[illegible] LVIII NUMERO 36

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

TERÇA FEIRA 14 [illegible]

PARA DENTRO [illegible]
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BUENOS-AYRES, 12 de fevereiro.

Foram nomeados:

Ministro da justiça, cultos e instrucção publica, o Sr. Wilde;

Ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Plasa;

Ministro do interior, o Dr. Irigoyen.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noite de 11).

A Exposição Continental de Buenos-Ayres será inaugurada no dia 1º de março.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 3/4 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 13 de fevereiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

A' convite do Dr. Bezerra de Menezes, reunio-se o partido liberal do municipio neutro para o fim de tratar de sua reorganisação, no dia 11 do corrente.

Foi escolhido chefe por unanimidade o Dr. Bezerra de Menezes; e ficou resolvido que cada parochia do municipio neutro eleja cinco membros para constituirem os respectivos directorios, constituindo o directorio central do partido os presidentes dos directorios parochiaes.

— Foi escolhido senador do imperio por Matto Grosso o Sr. Delamare.

— Foram nomeados presidentes das provincias: de Alagoas, o bacharel José Barbosa Torres; do Espirito Santo, o bacharel Inglez de Souza; sendo exonerados os actuaes.

— Foram agraciados:

Com o titulo de conselho, o Dr. Soares Brandão;

Com a commenda da Rosa, o Dr. Sancho Pimentel;

Com o officialato da Rosa, o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Foi nomeado ajudante do inspector do Arsenal de Marinha do Pará, Othon de Carvalho Bulhões

— Foi promovido á capitão na arma de infantaria, o tenente Luiz Felippe Cuyabano.

— Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados Basson e Evaristo Cruz, sendo nominal a votação a respeito do primeiro, que obteve 44 votos pró e 42 contra.

— A taxa do cambio sobre Londres é 20 3/4 d. por 1$000, pouco firme.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1882

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nos termos do § unico do art. 3º das instrucções de 31 de maio de 1868, nomear Lydio Mariano de Albuquerque, Jeronymo Soares de Albuquerque e Joaquim Cavalcante Leal de Barros, para servirem de examinadores no concurso que deve ter lugar no Arsenal de Guerra no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para provimento de uma vaga de amanuense do mesmo Arsenal, e ordena que aos nomeados se expeçam as necessarias communicações.—Communicou-se aos nomeados, ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felix Paes da Silva Pereira, professor da 3ª cadeira da freguezia de S. José do Recife, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 69 de 19 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 3º supplente do delegado de policia do termo da Escada, ao tenente Ildefonso Ignacio do Amaral.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao commandante do Corpo de Policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Recebi e agradeço os 10 exemplares impressos do—Catalogo da Exposição Brasileira-Allemã—que V. Exc. se dignou de enviar-me com o officio de 2 do corrente, sob n. 4. N'esta data envio seis d'estes exemplares á commissão nomeada n'esta provincia para se encarregar da acquisição de productos destinados á alludida exposição.—Officiou-se ao presidente da commissão para agenciar productos para aquella exposição, remettendo-se 6 exemplares do—Catalogo.

— Ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 25 do corrente no trem das 3/20 horas da tarde siga para Palmares á disposição do juiz municipal do termo uma força de linha de 35 praças, afim de assistir a uma diligencia judicial no engenho Rischão d'aquelle termo, finda a qual regressará a mesma força.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de Palmares.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa cópia do termo de recebimento definitivo das obras executadas por Bento Ferreira da Costa na parte do predio em que funccionava essa Thesouraria, outr'ora occupada pelo Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o aviso de 10 do corrente, n. 132, em que o Exm. Sr. ministro do Imperio declara ficar approvado o credito de..... 694$40 aberto por esta Presidencia em 22 de dezembro ultimo, á verba, Soccorros Publicos do exercicio de 1881—1882.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 875 de 22 de dezembro do anno passado, a inclusa cópia da portaria de hontem datada, pela qual expedi instrucções para o fornecimento dos generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, declaro-lhe que o primeiro contrato para o referido fornecimento, a realisar-se no proximo mez de fevereiro, deverá terminar em junho seguinte; convindo, outrosim, que somente o fornecimento dos generos tenha lugar pelo modo determinado pelas instrucções citadas, sendo feito até segunda ordem o de objectos para o Presidio, de accordo com a pratica até hoje seguida.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. os 10 livros de que trata o seu officio n. 52, de hoje datado, afim de que sejam os mesmos remettidos ao 2º batalhão de infantaria, conforme foi determinado por esta Presidencia em 2 de novembro do anno proximo findo.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Tendo em consideração o que em officio de 29 de agosto do anno passado representou contra V. S. o Dr. delegado de policia d'esta capital, e sua informação prestada a respeito em 9 de setembro seguinte, devo dizer-lhe que estranho o modo porque V. S. portou-se para com essa autoridade na noite de 28 do referido mez de agosto; e recommendo lhe muito terminantemente que faça effectiva a sua intervenção nos negocios do theatro, somente quanto as obrigações que lhe impõe os regulamentos de 20 de julho de 1868 e 8 de junho de 1877; sem jamais estendel-a aos casos que são inteiramente alheios á sua competencia.—Remetteu-se cópia d'este officio ao Dr. delegado da capital.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com o orçamento que acompanhou o officio d'essa directoria de 31 de dezembro findo, sob n. 437, autoriso Vmc. a mandar fornecer com urgencia ao 2º batalhão de infantaria o moinho de que trata o incluso pedido do commandante do mesmo batalhão.

Outro sim, nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 11 de março de 1858, faça recolher a esse Arsenal o moinho pertencente ao referido batalhão, mandado dar em consumo por inservivel, segundo consta do termo junto de incapacidade.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Estando regularmente construidos os passeios das casas ns. 127, 129 e 131 da rua do Visconde de Albuquerque e n. 51 da do Visconde de Goyanna, segundo informou a Repartição das Obras Publicas em officio de hontem sob n. 21, relevo as multas impostas a Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, tutor dos orphãos filhos de Manoel dos Santos Nunes de Oliveira; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—Mande Vmc proceder aos estudos e orçamentos de uma ponte sobre o rio Ipojuca, na cidade de Caruarú, outra sobre o rio Una, na estrada de Barreiros e outra sobre o riacho Carrapicho em Pedra Tapada, na comarca do Limoeiro, de conformidade com os §§ 39 e 48 do art. 1º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Ao officio do Vmc., datado de 23 de novembro proximo passado, sob n. 352, respondo que cumpre aguardar a decisão da Assembléa Legislativa Provincial acerca da pretensão da illuminação, submettida a seu conhecimento em 3 de outubro do mesmo anno, e relativa a garantia das obras executadas pela dita empreza depois que foram collocados os mil lampeões mencionados no contracto de 26 de abril de 1856, approvado pela lei n. 386 de 27 de junho d'esse anno.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Com a inclusa copia do parecer do desembargador presidente interino do Tribunal da Relação, verá Vmc. que o 3º supplente do juiz municipal do termo do Ouricury, José Manoel Rodrigues Coelho, não perdeu o lugar pelo facto de não ter dado audiencias nem funccionado em processo algum desde que prestou juramento segundo a consulta constante de seu officio de 5 de dezembro ultimo e que a Vmc. compete, contra elle proceder, conforme fôr de direito.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, a inclusa copia do officio que nesta data dirijo ao Sr. consul dos Estados-Unidos da America do Norte, acerca da arrecadação dos bens deixados pelo fallecido subdito daquella nação James Walentine, a que se refere Vmc. em os seus officios de 5 e 10 de novembro do anno passado.—Respondeu-se o officio do consul.

Portaria:

— Para resolver sobre a approvação solicitada pela Camara em officio de 14 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal de Quipapá me transmitta com urgencia uma copia do termo de arrematação dos impostos alludidos no predito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. 30 exemplares impressos das instrucções expedidas em 11 de outubro do anno passado para o serviço de preparador do Gymnasio Pernambucano a cujo regedor deverão ser remettidos alguns dos mesmos exemplares.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que por portaria de hontem foi exonerado o bacharel Julio Augusto de Luna Freire do cargo de promotor publico d'essa comarca, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Timbauba, sendo substituido n'aquelle lugar pelo bacharel José Climaco do Espirito Santo.

Igual ao da do Buique, communicando a remoção do bacharel José Emygdio Gonçalves Lima daquella comarca para a de Timbauba e a nomeação do bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante para promotor publico da comarca do Buique.

— Ao promotor publico da comarca de Iguarassú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 18 do corrente no qual V. S. communica o resultado de sua visita á cadeia d'essa villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1882

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Alferes honorario Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Sim.

Antonio Ferreira Lima.—Passe portaria concedendo 75 dias de prorogação.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão honorario bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real.—Sim, por 30 dias com vencimentos na fórma da lei, por igual prazo provisoriamente sem vencimento algum.

João Pereira da Cunha.—Na fórma requerida.

José Antonio do Amaral.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

Professora Maria Josquina Barbosa Magalhães.—Sim, com ordenado integral.

Virginia Candida de Figueiredo.—Informe o Revd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Dina Candida da Cunha.—A supplicante apresente o seu filho n'este palacio, no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de ser inspeccionado de saúde, prestar o exame das materias de que trata o decreto n. 7,160 de 8 de fevereiro de 1879.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.

O porteiro.
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 161—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Bertholeza de tal, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, P. William, á requerimento do consul inglez; e Domingos Miguel dos Passos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Albino Victoriano dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Rosendo da Rocha Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Pedro Felippe do Rego Barros, por crime de homicidio.

— No dia 12:

A' ordem do subdelegado do Recife, Eduardo Pereira e José, escravo de Antonio de Mendonça por disturbios; Luiza Joaquina do Nascimento, Maria Alexandrina de Jesus, Josepha Maria da Penha e João Antonio de Souza, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Antonio do Nascimento e Joaquim do O' de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Augusto José dos Santos, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correa, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1882

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Certifique-se.

Thomaz Antonio Guimarães.—Pague-se.

Celecina Maria de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. contador.

Dr. Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—A Secção do Contencioso para attender.

José Ricardo Coelho.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante—Certifique-se.

João Vicente de Torres Bandeira.—Pague-se.

João Francisco Ferreira Junior.—Certifique-se.

Engenheiro H. A. Milet.—Entregue-se a quantia de 200$000 correspondente a gratificação do mez janeiro ultimo como fiscal do Ferro-Carril de Pernambuco.

Francisco Furtado de Mendonça.—Informe o Sr. Contador.

Joviniano de Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Vicente Tavares da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

José de Calazans Rufo Duarte.—A Secção do Contencioso para declarar se já prestou a fiança.

José de Oliveira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. administrador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 11 E 13 DE FEVEREIRO DE 1882

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

Bento Manoel Carlos de Mello.—Pagando o que esta a dever, dê-se a baixa requerida.

Cassiano da Costa.—Faça-se a transferencia requerida.

Enedino Gonçalves Ferreira.—Concede-se, observando as disposições da lei n. 1,330.

José Antonio Domingues de Figueiredo.—Concede-se, de accordo com a informação do engenheiro.

Martins Lopes & C.—Como requerem.

D. Maria da Conceição do Monte Rios.—Pague-se a propria ou a seu procurador bastante.

Victor Neesen.—Como requer.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

A commissão dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz e praça do Conde d'Eu.—Os supplicantes assignando termo na Repartição das Obras Publicas e observando o que dispõe a 2ª parte do art. 126 das posturas, concede-se.

Eugenio Gonçalves de Oliveira Cascão.—Não passando da que pede, concede-se.

Francisco Martins de Amorim.—Concede-se regulando-se o supplicante pelo que dispõe o art. 98 das posturas e pelo mais indicado pelo engenheiro.

José Duarte de Azevedo.—Satisfaça primeiro o que exige o engenheiro em sua informação:

João José de Miranda.—Como requer, observando o art. 98 das posturas.

Marcelino José da Paixão.—Deferido.

Secretaria da Camara Municipal, do Recife, 13 de fevereiro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1882

Noticias do norte do imperio

O vapor brasileiro *Pará*, hontem entrado dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

AMAZONAS

Datas até 29 de janeiro:

— Achava-se exercendo interinamente o cargo de chefe de policia desde o dia 21, o Sr. Dr. Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, juiz de direito da comarca daquella capital.

— Seguio no dia 27, á bordo do vapor *Obidos*, para a fronteira de Tabatinga, o major Emygdio Cavalcante de Mello, commandante geral das fronteiras e director das obras de fortificação.

Já se achava em Thomar a commissão brasileira de limites com a republica de Venezuela.

Os seus membros ficavam de partir para Padauary logo que concluissem as observações precisas para proseguirem nos seus importantes e penosissimos trabalhos.

— Constava haver no Padauary muita febre de caracter palustre e muita miseria.

— A presidencia approvou o contrato celebrado no Thesouro Provincial com os representantes da *Boot Steam Ship Company, Limited*, para a navegação entre a provincia e a republica dos Estados Unidos da America do Norte.

— Foi marcado o prazo de tres mezes ao ex inspector d'Alfandega, Raymundo Torquato de Oliveira Gomes, para seguir e tomar conta do seu novo emprego de 1º escripturario da Alfandega do Pará.

— Começou a publicar-se em Manicoré, um jornal com o titulo—*Rio Madeira*, folha critica e noticiosa, da qual é redactor o Sr. Domingos Alves Pereira de Queiroz. Em seu programma, diz o collega:

« Interprete fiel e eloquente das aspirações da humanidade—ella esclarece ao mesmo tempo os governantes e os governados, dando á verdade o lugar augusto que lhe pertence, no meio das lutas da palavra, travadas para a realisação do progresso humano. »

Desejamos ao collega, longa vida.

— Noticias recebidas da fronteira de Venezuela dizem o seguinte:

« No dia 15 do cadente (janeiro) já se achava em Thomar a commissão brasileira de limites com a republica de Venezuela.

« Os seus distinctos membros ficavam de partir para Padauary logo que concluissem as observações precisas para proseguirem nos seus importantes e penosissimos trabalhos.

« Constava haver no Padauary muita febre de caracter palustre e muita miseria.

« Para combater, porém, esses dous valentes inimigos, diz-nos um dos illustres membros da commissão, temos: para a febre — o quinino; para a miseria — as sardinhas e as lagostas, e por isso não temiam elles affrontar o soffrimento e as privações. »

— E' do *Amazonas* a seguinte local:

« CONSTRUCÇÃO DO THEATRO. Na sessão da junta de fazenda do Thesouro, no dia 23 do corrente, foram abertas cinco propostas para construcção de um theatro de alvenaria nesta cidade, sendo:

« Uma de B. A. de Oliveira Braga, um theatro para cerca de 600 espectadores, por... 115:000$.

« Outra de Leonardo Antonio Malcher, para mais de 900 espectadores, por 12[illegible]:000$.

« Outra do mesmo com igual capacidade, por 130:000$.

« Outra do Dr. João Carlos Antony, para 1,500 espectadores, por 394:081$200.

« Outra finalmente do mesmo, para 2,000 espectadores, por 491:798$520.

« As propostas e os planos se acham em estudo, dependendo de parecer do Sr. Dr. director das Obras Publicas.

« As plantas do Sr. Dr. Antony mostram um edificio nobre, elegante e de accommodações vastas, e é para ser construido em uma praça, devendo ser o theatro entregue prompto a funccionar sem mais despezas.

« A estas propostas acompanham os orçamentos da despeza provavel com a construcção. »

— No *Diario de Belém* encontramos o seguinte:

« No rio Aripuanã, municipio de Borba, na provincia do Amazonas, foram traiçoeiramente assassinadas cinco pessoas pelos indios Matanaués, que decapitando suas victimas conduziram suas cabeças para as malocas, bem assim uma menina de 2 para 3 annos, que foi levada viva.

« Entre as victimas, todas cearenses, figura um capitão honorario do exercito.

« Comprehende-se o terror panico que um semelhante acontecimento deveria ter causado, e causou, entre os habitantes do rico e extenso Aripuanã, alli disseminados e empregados no fabrico da borracha. Segundo constava em Itacoatiara, muitos fabricantes dos que mais proximos se achavam do lugar do triste acontecimento, já abandonaram suas barracas com receio de serem assaltados pelos barbaros selvagens. »

PARÁ

Datas até 6 do corrente.

Procedia-se á 2º escrutinio nos 1º e 3º districtos para deputados provinciaes, no dia 4. Os resultados conhecidos no dia 5 eram estes:

1.º Districto — Dr. Lisboa, 181; Dr. Bricio, 180; conego Aguiar, 1[illegible]0; Dr. Pinto, 97; major Baena, 87; padre Mancio, 73; capitão Lauriano, 72; coronel Danin, 58; Cabral, 7; Cantuaria 1 voto.

3.º districto:—Antonio Costa, 50; Napoleão Accioly 41; Dr. Nunes, 32; Dr. Bittencourt, 30; major D. da Silva, 27; coronel Rolla, 23; Dr. Frank Romano, 17; major Lameira, 7; V. da Costa, 2 votos.

— No dia 30 de janeiro, ás 10 horas da noute, diz o *Diario de Belém*, o individuo Fulão Barros, estabelecido com taverna á travessa Dous de Dezembro, tentou assassinar com um tiro de rewolver a um seu visinho, cujo nome ignoramos.

Acudindo aos gritos d'este a patrulha da estrada de S. João e a do Igarapé das Almas, ao chegarem ao lugar ainda encontraram o referido Barros com o rewolver em punho e com o qual tentou ainda assassinar ao guarda Evaristo Nunes Bezerra, na occasião de dar-lhe voz de prisão á ordem do subdelegado do districto, deixando de ser recolhido á prisão por se ter refugiado no interior do seu estabelecimento.

— O *Baixo Amazonas*, de 28 de janeiro, deu a seguinte local:

« O Sr. Manoel Antonio Vidal acaba de prestar um assignalado serviço á religião.

« Quasi que exclusivamente á suas expensas erigio uma capella, muito bem construida e elegante, no quarteirão de Carariacá, rio Arapixuna.

« Construido este modesto templo, consagrado ás orações dos fieis, foi elle sagrado e aberto no dia 26 d'este mez, em que pela primeira vez foi ahi celebrado o incruento sacrificio da missa, concorrendo ao acto religioso a immensa população do rio Arapixuna.

« Ao Sr. Manoel Antonio Vidal cabe as bençãos do céo, pelo acto de sua pia devoção, e as nossas felicitações por obra tão meritoria. »

— Foram os seguintes os rendimentos publicos no findo mez de janeiro:

Alfandega	1.077:164$714
Recebedoria	193:741$340
Ver-o-peso	10:410$043
Santa Casa	48[illegible]$440
Diversas camaras	7:533$401

— No dia 6 do corrente apparecera na capital o 1º numero do *Abolicionista*, periodico que se diz orgão da propaganda emancipadora no Pará.

No seu artigo-programma diz elle:

« Não pugnamos pela abolição immediata. Dizem que é ella um impossivel. Seja!

« Mas entre a abolição immediata e o estado de indifferença em que nos achamos, esperando tudo dos resultados da lei de 28 de setembro, ha um abysmo, ou antes ha um meio termo: é ahi que nos collocamos.

. . . .

« Se de um lado da nossa bandeira temos a divisa—*guerra á escravidão*, no reverso temos est'outra, que a completa—*protecção á escravatura.* »

MARANHÃO

Datas até 8 do corrente:

Não poderá ter lugar n'esse dia a abertura da Assembléa Provincial por falta de *quorum*.

— No dia 3, á tarde, deu-se uma explosão n'uma foguetaria no lugar *Vapor de João Gualberto*.

Sobre esse triste acontecimento escreveu o *Paiz*:

« Pertencia a foguetaria a José dos Santos, cearense. Estava elle ausente, e como chegasse, seus operarios, para festejar lhe o regresso, pozeram-se a largar foguetes.

« Não se sabe se foi alguma faisca dos foguetes ou se a braza do cachimbo de uma mulher que fumava e trabalhava no quarto em que havia polvora, o certo é que deu-se a explosão n'esse quarto, cujo tecto e soalho foram despedaçados.

« Oito pessoas se achavam dentro do mesmo quarto, entre as quaes duas creanças. Uma d'estas de nome Maria, ficou horrivelmente queimada e morreu logo. Ficaram feridos os mais, sendo dous homens. D'estes Joaquim Clementino da Silva, que ficou com uma perna e um braço quebrados.

Os outros feridos estavam sendo conduzidos para o hospital militar, por ordem do ajudante de ordens da presidencia, o Sr. major Cunha, que, sabendo do triste acontecimento, dirigio-se immediatamente para o lugar.

« O nosso informante diz-nos que o Sr. Raymundo Marcelino Goes e um moço cujo nome não lhe souberam dizer, foram incansaveis em procurar soccorros para os feridos. »

— No dia seguinte acrescentou a mesma folha:

« Constou-nos que das pessoas feridas na explosão mais uma tinha morrido e outra, a causadora do sinistro, estava muito mal.

« A polvora e os artefactos pyrotechnicos eram guardados no pavimento inferior da casa. No sobrado que ficava por cima d'esse deposito fumava uma mulher, a qual batendo com o cachimbo no soalho, uma braza passou pela abertura das taboas e cahio na polvora, incendiando-a. Esta é a versão mais corrente.

« Uma criança de 10 mezes lançada sobre o telhado, d'alli foi tirada, tendo apenas algumas queimaduras.

« O Sr. Dr. chefe de policia acudio ao lugar do sinistro e fez transportar os feridos para o hospital de Santa Casa da Misericordia, excepto aquelles que preferiam tratar-se em suas casas.

« Acompanhou a S. Exc. o medico da policia, o Sr. Dr. Vasconcellos Duarte; mas como não fosse sufficiente um medico, para tantos feridos, desde a tarde até ás 9 horas da noite não foi possivel encontrar-se outro, que fosse auxiliar aquelle!

— A mesa da Assembléa Geral, directoria e commissão fiscal do Banco Hypothecario ficou assim constituida:

Assembléa Geral—Presidente.—Joaquim Antonio da S. Ferreira, 1º secretario Coriolano C. F. Rosa, 2º dito Bernardo A. Martins.

Directoria.—José João Alves dos Santos, João de Almeida Azevedo, Caetano Brandão de Souza, Manoel José Soares, Domingos Gonçalves da Silva, Ricardo de Souza Dias.

Supplentes.—Manoel T. Beyma do Lago, Francisco J. Guilhon de Oliveira, Francisco Xavier de Carvalho, Carlos Ferreira Coelho, José Ignacio Fernandes, José de Salles Smith.

Commissão fiscal.—José Pedro Ribeiro, José Joaquim Lopes da Silva, Antonio Cardoso Pereira.

PIAUHY

Lê-se na *Imprensa* de Therezina:

« Partio hoje do porto desta capital, em viagem de experiencia, até a villa de Santa Philomena o vapor « Conselheiro Junqueira. »

« No louvavel pensamento de promover o engrandecimento d'esta provincia, a companhia fluvial piauhyense resolveu mandar explorar o rio Parnahyba até aquella remota paragem.

« Achamos acertado o alvitre tomado pela companhia: porquanto somos de opinião que o futuro do Piauhy depende da navegação dessa grande arteria, que separa essa provincia da do Maranhão.

« para que o vapor podesse fazer essa viagem sem obstaculos, o digno gerente tomou as precisas providencias, mandando fornecer ao respectivo commandante o que necessario fosse, e dando-lhe as convenientes instrucções.

» Desejamos ardentemente que o «Conselheiro Junqueira» superando as difficuldades, chegue a Santa Philomena e volte garboso por conseguir percorrer mais essa grande extensão do magestoso rio Parnahyba. »

CEARÁ

Datas até 10 do corrente.

Era excessivo o preço da carne verde na capital, e contra isso reclamara a imprensa, sendo que no dia 9 a Camara Municipal deliberara, autorisada pela presidencia da provincia:

1.º Autorisar o respectivo procurador a negociar um emprestimo de 4 000$000 para ser applicado a compra de gados, que serão abatidos por conta da municipalidade e vendida a carne a preço baixo;

2.º Convocar uma reunião de marchantes, a qual terá lugar hoje ao meio dia, para convidal-os, mediante certas concessões a modificarem o preço da carne.

Os marchantes terão de tratar sobre o assumpto commissão composta dos Srs. vereadores commendador F. Coelho, João da Rocha e Carlos de Miranda.

— As noticias do interior sobre inverno eram todas boas.

Uma carta do Icó em 20 de janeiro diz:

« temos forte inverno este anno; tem cahido boas chuvas n'este municipio e nas circumvisinhanças.

« No principio do mez tivemos chuvas fracas, no dia 13, porém, cahio sobre esta cidade uma tempestade. Vento muito rijo que quebrou arvores e arrancou telhados.

« Felizmente não houve grandes desgraças a lamentar e os prejuizos não são consideraveis. »

Do Acarahú tambem escreveram para a capital:

« O inverno vai muito bem; temos tido nestes ultimos dias boas chuvas; o rio deu enchentes e os açudes tomaram porção d'agua.

« Tenho de S. Anna e Palma noticias igualmente favoraveis. »

Da Granja e Camocim tambem escreveram:

« O novo anno começou sob serias apprehensões de inverno.

« Depois de serios prejuizos já os creadores retiravam o gado para outros pastos quando a 28 cahiram copiosas chuvas em toda esta região.

« Aos receios succedeu a esperança »

— O *Grangense* não podendo resistir á corrente do indifferentismo que lhe negou todos os meios de vida terminou a sua publicação depois de dous annos de sacrificios.

O proprietario Sr. José Firmo Ferreira Frota vendeu a typographia ao Dr. José Mendes de Sant'Anna onde já se acha.

— No Camocim e na Granja os amigos e admiradores dos novos senadores Drs. Vicente Alves, Carreira e V. de Medeiros, festejaram a approvação da eleição senatorial.

Por essa occasião o Dr. Ernesto Lassance, genro do Dr. Liberato Carreira offereceu um baile a seus amigos.

— Foi preso na Ibiapina e remettido para a Granja, Manoel Rodrigues, um dos autores do roubo da mala do vapor pernambucano, no valor de 3:150$000.

O réo declarou serem cumplices José Prudencio e Antonio Pimenta que tambem já se acham recolhidos.

A justiça publica prosegue nas investigações.

— Em 23 de janeiro escreveram da Telha á *Gazeta do Norte*:

« Não vamos mal de inverno e os receios de secca, que todos os annos assaltam a população desde que a chuva não apparece muito cedo, não nos inquietam, por que o tempo tem estado bom.

« Manifestou-se ha poucos dias uma alteração no estado sanitario desta cidade: Muitas pessoas tem sido atacadas de uma febre de caracter especial.

« O doente accusa dor forte sobre o peito direito e na cabeça, esses simptomas que precedem e acompanham ao estado febril, que é mais ou menos intenso.

« Consta-me que a camara officiou antes de hontem a Presidencia pedindo recursos para acudir as classes pobres atacadas da molestia. »

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 11 do corrente:

Na comarca de Páo-dos Ferros foram capturados os celebres facinoras, Miguel de Souza, geralmente conhecido por *Mil homens*, e José Raymundo Chaves, autores do assassinato ultimamente praticado no infeliz Manoel Silvestre Ferreira.

A captura do primeiro foi realisada por uma força de paisanos, dirigida pelo cidadão Manoel Joaquim de Amorim e ás suas expensas, e a do 2º pelo subdelegado de Luiz Gomes com força tambem de paisanos.

Eis a carta do nosso correspondente:

« Estando em moda os roubos no templos, como o tem relatado os jornaes não era possivel, que o exemplo, não pegasse e fosse seguido aqui, assim seguindo se o exemplo dado em outras provincias. Os industriosos entraram na igreja denominada do Bom Jesus desta cidade despojaram o vulto da Mãi de Deus, que estava no altar-mór, de uma corôa de prata; é mais um sacrilegio a registrar.

« Consta que na barra de Mossoró naufragou uma barca ingleza; para lá seguio o vice-consul inglez.

« No dia 3 teve lugar a reunião da junta apuradora da eleição para membros da Assembléa Provincial em segundo escrutinio: examinadas as actas presentes, verificou-se faltarem as do collegio de N. S. da Penha de Canguaretama, Santa Cruz, Mipibú e Macáo; alguns membros da junta apuradora opinaram para que se adiasse a apuração, attenta a circumstancia de faltarem as actas de collegios importantes que influem no resultado final da apuração, visto que no segundo escrutinio vigora o principio da maioria relativa, e não o quociente eleitoral como no primeiro escrutinio, e que portanto se adiasse a eleição: houve quem fosse de opinião que se fizesse a apuração expedindo-se diplomas aos que tivessem a maioria da votação das actas presentes, embora as quatro actas que faltavam influissem no resultado final, e que, os que se julgassem prejudicados, fossem ao depois discutir o seu direito na Assembléa Provincial realmente seria lamentavel que passasse tal principio; quando a lei quer evitar os escandalos das depurações nas assembléas, era a junta que ia estabelecer o cahos e expedir diplomas a quem não era eleito: felizmente a maioria da junta não deixou vingar tal principio contrario a lei, e procedeu-se a apuração das actas presentes, e marcou-se o dia 20 d'este para a apuração final, sollicitando-se as actas das eleições procedidas nos collegios que não as remetteram.

« Não póde deixar de ser censuravel o procedimento d'esses collegios, cujos membros têm o dever de remetter logo as actas das eleições, e tanto que a parte penal fulmina penas por essas omissões; mas em materia de eleição as penas são só para constar: que o digam as conclusões dos pareceres da Assembléa Geral.

« Nas visitas que fez o Exm. presidente, Dr. Satyro Dias, aos diversos estabelecimentos publicos d'esta cidade, o que mais prendeu-lhe a attenção foi o estado de abandono e pouco aceio do hospital de Caridade, a má ventilação dos salões, resultando de todo esse conjuncto respirarem os enfermos alli recolhidos um ar mefitico e que lhes arruina a saúde pouca que tem em vez de melhoral-os: não sendo indifferente a sorte d'esses infelizes que procuram aquelle estabelecimento, S. Exc. de accordo com o medico do hospital, Dr. Archimimo José Correia e com o Dr. Cintra, engenheiro da via ferrea do Natal, conseguiram dar nova fórma ao repartimento interno do edificio, conseguindo a ventilação de todo o edificio: hoje tem lugar a reabertura do edificio.

« Eis um resumo da exportação de productos nacionaes para paizes estrangeiros pelo porto do Natal no exercicio de 1880—1881:

« Algodão em pluma para a Inglaterra .. 1 37[illegible] 263 kilos; valor official 539:117$430; direitos geraes que pagou 37:738$220.

« Assucar mascavo bruto para a Inglaterra: 12 009 674 kilos; valor official 1 212:876$316; direitos geraes que pagou 84:90[illegible]$742.

« Assucar mascavo bruto para a America do Norte 1.643.250 kilos; valor official...... 156:707$242; direitos geraes que pagou...... 16:969$507.

« Couros seccos salgados—para a Inglaterra, 950 kilos, valor official 580$000, direitos geraes que pagou 52$200.

« Borracha de mangabeira — para a Inglaterra, 300 kilos, valor official 240$000, direitos que pagou 21$600.

« A navegação de longo curso durante o exercicio de 1880 a 1881, foi feita neste porto pelos seguintes navios:

« 8 barcas — com 3,193 toneladas e equipagem 93;

« 12 lugares — com 2,918 toneladas e equipagem 102;

« 13 brigues—com 2,891 toneladas e equipagem 110;

« 9 patachos—com 2,000 toneladas e equipagem 74;

« 2 escunas — com 321 toneladas e equipagem 14.

« Sommam 11,323 toneladas e 393 pessoas de equipagem.

« A navegação de cabotagem foi exercida no mesmo periodo pelos seguintes navios:

« 7 barcas, 12 lugares, 13 brigues, 8 patachos, 2 escunas, 8 hiates, 44 barcaças, 1 cuter e 4 vapores de carga: que sommam 14,189 toneladas, empregando 706 pessoas. »

PARAHYBA

Datas até 12 do corrente:

Fôra nomeado promotor publico da comarca de Alagôa Grande o bacharel Apollonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.

— Em 2.º escrutinio foram eleitos deputados provinciaes:

1.º districto

Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras (conservador).

Dr. José Pereira Maia (liberal).

Dr. Francisco Barboza Aranha da F[illegible] (conservador).

2.º districto

Capitão João Severiano de Albuquerque Maranhão (conservador).

Commandante superior Manoel de Assumpção Santiago (liberal).
Vigario Basilio Lins de Albuquerque (liberal).

3º districto

Commandante superior Targino Candido das Neves (liberal).
Bento Correia Lima Netto (conservador).
José Cavalcante de Albuquerque (conservador)

Dos 4º e 5º districtos ainda não eram conhecidos os resultados finaes.

— Todas as demais noticias são de interesse local.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife — Só tendo comparecido hontem 10 juizes de facto, não pôde ter lugar a installação da 1ª reunião deste tribunal no corrente anno.

Foi a sessão adiada para o dia 20, sendo mais sorteados os seguintes jurados:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Avelino Ferreira.
Tiburcio Mondim Pestana.
Augusto de Araujo
Antonio Martins de Barros.
Augusto Francisco dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio

Raymundo Pereira de Siqueira.
Manoel Thomaz da Costa.
João Isidoro Pereira dos Reis.
Aggeu Barreto de Mello Rego
Archelim José da Costa Carvalho.
Emilio Pereira de Abreu.
Dr. Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto.
João Domingues Alves Moreira.
José Rufino Coelho Catanho.
Antonio José Ferreira.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Maximiano de Veras.

Freguezia de S. José

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.
Carlos Dubeaux.
Manoel José Ferreira Fontes.
Jeronymo Odon Ferreira Cabral
Domingos Sertorio de Oliveira e Souza.
Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante.
Manoel Vicente da Cunha.
Antonio da Silva Azevedo.
Antonio Gomes Leal Junior.
José de Barros Correia Sette.
José Gabriel Carneiro da Cunha.
Antonio de Paiva Mattos.
Israel Affonso Ferreira.

Freguezia da Graça

Dr. João de Sá e Albuquerque.
Affonso Fuza de Oliveira.

Freguezia de Afogados

Antonio Malaquias Pacheco.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.

Freguezia do Poço

Synchronio Olympio de Queiroga.

— Foram multados em 20$ os jurados notificados que deixaram de comparecer.

Exames preparatorios. — Eis os resultados dos havidos na Faculdade de Direito:

Dia 11 — Geographia

Delphino Augusto Ferreira de Paula, plenamente.
João Baptista Wanderley, idem.
Leonardo João Grego, idem.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira, approvado.
Camillo Lins de Moraes, idem.
Carlos Alberto Machado, idem.
Francisco Xavier Guedes Pereira, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.

Reprovados	5
Faltou á prova oral	1
Levantou-se da oral	1

Dia 13 — Rhetorica

Antonio Coelho de Sá Albuquerque, distincção.
Antonio da Silva Guimarães, plenamente.
Antonio Vital de Oliveira, idem.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Henrique Martins, idem.
Alcibiades Frederico Kieppe da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Felappe da Costa, idem.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
Anchyzes Accioli, idem.
Antonio Raphael de Sant'Anna, idem.
Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes, idem.
Candido de Amorim Filho, idem.
Candido Mauricio de Alencar, idem.
Domingos d'Abreu Vasconcellos Junior, idem.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
Gedrino Gonçalves de Albuquerque e Silva, idem.
Graciliano Martins Sobrinho, idem.
Um reprovado.

Deputados geraes — A' bordo do paquete brasileiro *Pará* vão com destino á côrte os Srs. Dr. Samuel Mac Dowel, deputado geral pelo 3º districto do Pará, e Dr. Salustiano F. de Moraes Rego, deputado pelo 6º districto do Maranhão.

Ao Sr. Dr. Mac Dowel agradecemos a visita que se dignou fazer-nos em nosso escriptorio, e desejamos-lhes prospera viagem e os muitos louros parlamentares, que os seus talentos fazem esperar.

Fallecimento — Na villa de Jaboatão, onde se achava em tratamento, falleceu hontem D. Francisca Severina de Souza Leão, digna consorte do Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão.

Contando apenas 32 annos de idade, a illustre finada, que se distinguia em todas as virtudes christãs, deixa um vacuo immenso no lar, de que era a providencia e a alegria.

O seu corpo, hontem trazido para o Recife, foi depositado na capella do Cemiterio de Santo Amaro, onde serão hoje, pelas 9 horas do dia, celebrados por sua alma os suffragios da igreja; acto para assistir o qual os parentes e amigos da fallecida e de seu esposo encontrarão carros á rua do Imperador.

Ao Sr. tenente coronel Jeronymo de Souza Leão apresentamos nossas condolencias.

O Etna. — Publicou-se o n. 6 deste hebdomadario illustrado e satyrico. Traz algumas boas caricaturas e espirituosos artigos de critica.

A Tribuna — Publicou-se tambem o n. 10 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Dinheiro — O vapor *Pará* trouxe hontem do norte para:

Francisco R. Pinto Guimarães	8:000$000
L. José da Silva Guimarães	7:000$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:200$000
Luis Gonçalves da Silva & Pinto	835$600
Joaquim Maria Pinheiro Costa	512$000
Joseph Krause & C.	300$000

Vapor da Europa — O vapor francez *Mer Kint*, entrado hontem, nada adiantou em noticias do velho continente.

Vapor Glenapp — Tambem não adiantou este vapor americano em noticias dos Estados-Unidos, pois que por via européa temol-as mais recentes do que as por elle trazidas.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Pará Glenapp* vieram para o mercado do Recife: banha, 50 barris; cerveja, 3 barricas; farinha de trigo, 210 barricas; gomma de mandioca, 3 paneiros; maizena, 55 caixas.

Instituto Archeologico — Em assembléa geral funcciona amanhã este Instituto, ás 11 horas do dia, para a eleição dos seus novos funccionarios.

Companhia Pernambucana — E' no dia 15 ao meio dia, que se devem reunir em assembléa geral os accionistas desta empreza, para os fins dos arts. 18 e 19 dos respectivos estatutos.

Irmandade dos Passos do Corpo Santo — Hoje, ás 6 horas da tarde, e no consistorio desta irmandade, devem reunir-se em mesa geral os membros da corporação para elegerem o novo irmão provedor.

Folgares carnavalescos. Remmettem-nos o seguinte, a que damos publicidade com satisfacção, pois que desde muito pugnamos pela completa extincção do entrudo, desejando vel-o de todo substituido por outros folgares, como os que agora se vão realisar na rua da Imperatriz e praça Conde d'Eu:

« Tendo muitos moradores da rua da Imperatriz e praça do Conde d'Eu, da freguezia da Boa-Vista, de fazerem alguns festejos durante os dias de carnaval, é de summo interesse que Vs. Ss. peçam ás familias e transeuntes d'aquellas rua e praça para não bringarem com limas d'agua, tauá, etc., nos dias 19, 20 e 21, afim de que se possa estar nas varandas e portas para ver-se os mascaras e assistir-se aos mesmos festejos, que consistem em duas musicas na rua da Imperatriz e uma na praça, embandeiramento, arcadas de folhas, pinturas allegoricas, versos, ditos chistosos, etc., e ás noites dos tres dias alguns fogos de bengala.

« A commissão encarregada pretende fazer uma illuminação se para isso chegar a importancia tirada e se alguns moradores contribuirem, porque só por si não póde.

« Esperamos o apoio de Vv. Ss. em pedir para que as familias ornem suas varandas com colchas ou bandeiras, e a todos para que seja banido completamente o inveterado e barbaro brinquedo d'agua.

« A commissão espera tambem o concurso de mascaras e de todos aquelles que applaudem os folgares innocentes do carnaval, pois que são os proprios do estado civilisador em que vivemos.

« O programma do Club Carnavalesco encarregado dos festejos, será publicado na quinta-feira, 16 do corrente. »

Diccionario Biographico. — Publicou-se hontem a 2ª série ou fasciculo do Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres, de que é autor o Sr. Francisco Augusto da Costa.

Esse fasciculo abrange as biographias de Antonino José de Miranda Falcão, Antonio Affonso Ferreira, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, Antonio de Albuquerque Maranhão, Antonio de Andrade Lima, frei Antonio dos Anjos, Antonio Augusto de Araujo Torreão, Antonio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, Antonio Corrêa Seára e Antonio da Costa.

A Cruz. — Appareceu hontem o n. 30 deste periodico espirita.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento desta bibliotheca no periodo decorrido de 29 de janeiro a 12 de fevereiro foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 219 obras em 340 volumes, a saber: 2 de historia, 9 de viagens, 3 de philosophia, 2 de litteratura, 1 de antropologia, 3 de revista, 1 de botanica, 1 de grammatica, 5 de poesia, 198 romances, sendo: 199 em portuguez e 10 em francez.

Frequentaram a bibliotheca 118 socios e 2 visitantes.

Entraram no mesmo periodo 215 obras em 350 volumes, sendo: 1 de historia, 2 de viagens, 3 de philosophia, 2 de revista, 2 de grammatica, 6 de poesia, 199 romances, sendo: 198 em portuguez, e 17 em francez.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Antonio da Maia Pessôa: *Relatorios Diversos*, 12 volumes; *Mercado Publico*, 1 volume

Pelo Sr. Justino Teixeira de Moura: *Saint Paul*, 1 volume.

Pelas respectivas redacções: *Jornal do Recife* (Recife); *A Voz do Povo* (jornal do Porto).

Rio Parnahyba. — O *Globo* de 25 de janeiro findo deu a seguinte noticia, que, com prazer transcrevemos, por referir á um comprovinciano nosso, homem de talento provado e distincto engenheiro:

« *Navegação do Parnahyba.* — Consta-nos que vai o governo imperial incumbir dos melhoramentos das cachoeiras do Parnahyba ao distincto engenheiro Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, que acaba de fazer estudos no Rio das Velhas para fixar-se o ponto em que deve terminar a estrada de ferro D. Pedro II e começar a navegação deste rio.

« A proficiencia do engenheiro Dr. Franklin e seus estudos hydraulicos sobre diversos rios do Brasil, são uma garantia do bom exito que terá a empreza se aquelles a quem compete zelar os interesses da provincia que representam, esforçarem-se para ver realisado o melhoramento da via fluvial, ora commettido ao honrado engenheiro.

« O rio Parnahyba é actualmente navegado a vapor na extenção de 150 leguas. Com a desobstrucção das cachoeiras, que impedem a navegação, ficará franqueada aos vapores da companhia alli existentes uma extensão de 300 leguas.

« Isto bastaria para pôr em relevo a importancia do commettimento que o governo pretende realisar, se considerações de outra ordem não viessem demonstrar que o futuro da provincia do Piauhy depende da franca navegação do Parnahyba e seus affluentes.

« Todos os presidentes o tem reconhecido, e todos se tem esforçado para que a navegação d'aquelle rio tome o incremento compativel com o desenvolvimento que d'ella deve provir.

« Em um notavel discurso proferido na Camara dos Deputados em sessão de 2 de agosto de 1880, o illustrado Dr. José Basson, representante daquella provincia, demonstrou a evidencia a grande importancia da franca navegação do Parnahyba.

« Para esse melhoramento está consignada na lei do orçamento de 1881—1882 uma pequena verba de 44:000$000.

« Ora, segundo somos informados, são dez as cachoeiras ou corredeiras a desobstruir, e parece-nos insignificante a verba consignada.

« Facil será, porém, obter do governo a quantia necessaria, caso aquella seja insufficiente.

« A importancia do melhoramento, e os beneficios que a provincia vai d'elle auferir são de tal natureza que parecem dever impor ao governo imperial sua prompta execução.

« Despezas d'esta ordem são somente fecundas lançadas em boa terra. »

Um roubo de diamantes em Paris. — Segundo vemos nos periodicos de Paris, a Sra. Chauvet, fabricante de joalheria, que mora na rua de Capucins n. 20, recebeu ha quatro dias na sua loja a visita de um individuo de seus cincoenta annos, bem vestido, de baixa estatura, e que fallava com uma leve pronuncia estrangeira. Este sujeito pretendia encarregar a casa do concerto de algumas joias.

No dia seguinte voltou, e d'essa vez comprou um objecto de prata, cuja importancia pagou logo. E' preciso notar que entretanto o pai da Sra. Chauvet tinha ido entregar as joias concertadas ao tal freguez, que vivia na hospedaria continental, com o nome do coronel Gastão, de nacionalidade americana.

Depois d'estas entrevistas, o coronel Gastão disse á Sra. Chauvet que projectava comprar uma importante quantidade de joias para tornar a vender na America.

Ella mesmo fez a relação dos objectos cuja acquisição desejava, e recommendou que estivesse tudo prompto para o dia 12 de janeiro, ás duas e meia, accrescentando que tencionava sahir de Paris no mesmo dia.

Effectivamente, no dia 12 e á hora indicada, o americano entrava na loja da Sra. Chauvet, levando na mão um sacco de pelle da Russia, destinado a metter as joias, para as quaes não quiz levar estojo algum.

Este singular freguez principiou um minucioso exame dos preciosos objectos estendidos sobre o mostrador, por traz do qual estava a Sra. Chauvet, muito attenta, como os nossos leitores podem suppor.

A operação foi demorada; não era o caso para menos, porque se tratava da inspecção de vinte e cinco objectos, que Gastão examinava minuciosamente, com uma attenção e um golpe de vista de intelligente.

E' preciso notar que na ultima parte d'esta sessão estavam presentes dous freguezes da casa, que eram conhecidos da Sra. Chauvet, pelo que se tornaria mais difficil a escamoteação.

Um pouco antes das cinco horas, Gastão, realisado já o exame, e escolhidas vinte e duas joias, entre as quaes figurava um diadema de 67:000 francos, outro de 37:000, etc., etc., collocou-as cuidadosamente no seu sacco e fechou-o á chave.

N'este momento, um outro individuo, alto, vestido com um *pardessus* bastante comprido e um pouco largo, entrou na loja e perguntou pelo preço de uns botões de camisa, que estavam no mostrador.

A Sra. Chauvet voltou um instante os olhos para ver o objecto pedido, e dizer o preço.

Ao recem chegado não agradou o preço, e sahio rapidamente.

A cousa estava prompta.

O segundo freguez, cumplice do primeiro, tinha substituido o sacco cheio de joias por um outro exactamente igual; dous segundos apenas lhe tinham bastado para executar a troca, e levou o thesouro debaixo do farto *pardessus*.

Gastão, que entretanto estivera fazendo calculos, fallou do pagamento e tirou d'algibeira diversos papeis, que pareciam ser notas do banco estrangeiras. Depois, disse repentinamente á Sra. Chauvet:

— Não pago agora: preciso trocar alguns valores; guarde o sacco, que eu volto d'aqui a uma hora.

E partio, deixando effectivamente o sacco sobre o mostrador, — o sacco que parecia não se ter mechido.

Immediatamente depois da sua sahida, a Sr. Chauvet e seu pai, que até então não tinham nenhuma desconfiança, pois que julgavam possuir as joias, lembraram-se de chamar um dos guardas do *Credit Foncier*, para que examinasse os valores ou o dinheiro que o americano trouxesse.

Este auxilio tinha de ser completamente inutil. A's oito horas da noite ainda o coronel Gastão não tinha voltado. A Sra. Chauvet e seu pai, que haviam jantado tranquillamente, principiaram a inquietar-se. Examinaram o sacco, apalparam-n'o bem, e quasi que ficaram tranquillos ao observar que pelo tacto se podiam distinguir os objectos, especialmente os diademas. Não obstante, como o tempo ia correndo e o coronel não voltava, resolveram-se a abrir o sacco.

Viram então que o sacco apenas continha pedaços de madeira e arame, cuidadosamente embrulhados.

Um dos embrulhos formava os contornos de um diadema.

Informada do caso a autoridade judicial, tomaram-se immediatamente as precauções, que são de uso em taes casos, telegraphando-se para todos os portos e estações das fronteiras os signaes dos individuos em questão. Mas por um lado as indicações que a Sra. Chauvet póde dar a respeito do mais velho dos dous eram muito vagas, porque apenas tivera tempo de ver o cumplice de Gastão, e, por outro, é mais que provavel que este ultimo estivesse habilmente disfarçado, sendo postiços a barba loura e a cicatriz que estava na cara, motivo pelo qual poderam facilmente fugir.

Diz-se que o intitulado coronel Gastão já tinha feito em Paris outras façanhas iguaes. Um chapelleiro do bairro de Saint Honoré e um joalheiro do boulevard dos Capucines, entre outros, julgam reconhecer Gastão como um cavalleiro de industria, que lhes roubou algumas quantias e varios objectos.

Ao Polo em balão — As successivas expedições ao Polo Norte vão convencendo de dia para dia com mais firmeza, de que é impossivel chegar ao Polo por meio de embarcações. Esta convicção vai dando força á idéa de intentar tão arriscadissima empreza por meio de globos aerostaticos.

O major inglez, Mr. Cheyne, está preparando ha mais de dous annos uma expedição d'este genero. Recentemente chegou a Montreal, segundo dizem os periodicos norte americanos, com o fim de interessar o publico canadiense no seu projecto de viagem aerea. As pessoas que a promovem agora, desejam que a expedição seja exclusivamente anglo americana e que se organise mediante uma subscripção popular dos paizes.

As despezas calculadas elevam-se a uns 80,600 dollars (68:000$000), dos quaes deve ministrar metade a Inglaterra e a outra metade os Estados Unidos.

Em Nova Jersey organisou-se já uma commissão de subscripções, e a seu exemplo trata-se de organisar outras nas principaes cidades dos Estados Unidos.

O navio da expedição chamar-se-ha o *Grumell*, nome do celebre protector da exploração arctica. O tenente Schwtka acompanhará a expedição.

Os tres globos, que custaram 20.000 dollars (19:000$000), fabricar-se-hão em Inglaterra.

O ponto de partida da expedição será Nova-York.

O major Cheyne disse, não ha muito n'uma reunião:

Iremos a Saint Patriks Bay, onde o capitão Nares encontrou um immenso jazigo superficial de carvão. Alli construiremos uma casa sobre o carvão, installaremos apparelhos e fabricaremos gaz hydrogeneo para os globos.

A paragem alludida está situada a seis milhas do ponto em que o navio do capitão Nares, o *Discovery*, invernou em 1875 a 1876 e a 496 milhas do Polo. D'este ponto são precisas, havendo vento favoravel, dezoito a vinte e quatro horas para chegar ao Polo.

O major Cheyne diz que o resultado da expedição da *Jeannette*, é uma nova confirmação do facto de que é impossivel chegar ao Polo em navio, o que mais anima a levar a cabo a sua empreza de exploração aerea.

Na sua opinião, a região polar é um archipelago encerrado n'um oceano de gelo solido que não apresenta abertura alguma para a navegação.

Cada globo irá munido de um trineo, de um bote e de viveres para 50 dias. A' maneira que se for afastando irá estendendo um fio telegraphico para manter a communicação com a estação principal.

Os globos irão carregados de modo, que não se elevem muito no ar, julgando o major Cheyne que poderão descer a dez milhas do Polo.

Quanto ás difficuldades que lhes possa opor o frio durante a viagem no globo, que se verificará no mez de junho, o director da expedição não prevê nenhuma. Chega até assegurar que os viajantes aereos terão que despir os sobretudos, para não sentirem calor.

A expedição compor-se-ha de dezesete homens, aos quaes se juntarão tres esquimáus.

A pesca do coral — A principal industria na Sicilia, e nas costas meridionaes de Italia é a pesca do coral.

Em 1878 descobrio-se um banco de precioso coral, o que tem produzido uma somma de 37 milhões de francos. Montando a 88,000 de quintaes e exploração.

Calculam que este banco não se esgotasse em quatro annos.

Achado importante. — Conta *El Mensajeiro de Athenas* que um convento do monte Athos, acaba de descobrir-se um rolo de papeis, que continha um manuscripto da *Iliada*, escripto 3 8 annos antes de Christo, por um atheniense chamado Theofresto; este documento parece que é da época em que viveu Homero.

Monumento collossal. — Em Pampelona trata-se de erigir em cima da ponte de Aya, Irun, uma estatua gigantesca da liberdade, que se ha de ver de Biarritz, S. João da Luz, Hendaia e outros pontos.

Usos chinezes — O ultimo numero da *Gazeta de Pekin* publica o seguinte communicado: O sublime soberano do imperio vestio hontem, 15 de novembro, pela primeira vez, o seu capote de inverno.

Para se reconhecer o alcance d'este communicado é necessario notar que é absolutamente interdicto aos militares e funccionarios na China vestir os seus capotes de inverno antes de o imperador ter dado o exemplo.

Cremação. — O advogado Fadonau Wolff deixou, como ultima disposição testamentaria, que o seu cadaver fosse devorado pelas chammas.

Os herdeiros de Wolff, desejando cumprir a ultima vontade do seu parente, vão enviar o cadaver para Milão, visto ser esta cidade a estação central da cremação na Italia.

Furacão e o choque do comboyo. — Lê-se no *Journal de Genève* do dia 14 de janeiro:

« Sabbado passado desencadeou-se um violento furacão ao norte do cantão de Grisons. Um wagon, impellido pelo vento, foi levado para fóra da gare de Maienfeld, na direcção de Landquard.

« O comboyo que vinha de Coire, chocou de tal maneira com este wagon que a machina ficou impossibilitada de tornar a servir e muitas das carruagens soffreram grandes estragos.

Emquanto aos viajantes e pessoal do comboyo, não soffreram mais que o susto. »

Horroroso! ... — No dia 1 do corrente mez naufragou o navio *Almon Bird*, que ia de Windsor (Nova Escocia) para um dos portos da Virginia.

As *Novidades* de New York, refere que os seus oito tripolantes se embarcaram n'um bote, onde estiveram tres dias á mercê das ondas, quasi sempre inundados, meio gelados e sem terem absolutamente com que mitigar a fome e a sêde.

Ao cabo de dous dias, perderam a razão 2 marinheiros fallecceram 3. Os demais abriram as veias do pescoço de um mortos e beberam-lhe o sangue com avidez.

A barca americana *Cora Lee* recolheu finalmente a seu bordo os sobreviventes, que mais pareciam feras do que homens.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 36, de moveis, louças, vidros e crystaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Hospicio n. 1, de botijas, garrafas e outros objectos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no sobrado do canto do Becco dos Ferreiros, de moveis, espelhos e outros objectos.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio, de pianos, moveis, louças e mais objectos de uso domestico.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 22, da massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Princeza Isabel n. 7, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Formosa n. 29, de moveis, louças, vidros e crystaes.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias, de typos e accessorios de typographia.

Missa funebre — Será celebrada:

— *Hoje*: ás 7 horas, na matriz da Escada, pela alma de João Cavalcante d'Almeida Pinto.

Loteria da provincia — Quarta-feira, 15 do corrente, se extrahirá a loteria 198ª, em beneficio da igreja do Rosario da Boa-Vista, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 12 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Leopoldo Monteiro Salgado com Maria Isabel Pereira Pinto.
José Pereira da Silva com Cecilia Maria da Conceição.
Antonia Corrêa dos Santos com Francisca Candida Pacheco, viuva
Rodolpho Fernandes da Rosa com Emilia Catharina Maria do Rosario.
Miguel Archanjo Bezerra de Menezes com Maria Francisca Pereira Reis.
Candido Cesario das Neves com Agostinha Maria de Aguiar.
Luiz da Costa Santos, viuvo, com Paulina Maria da Conceição.
Damião José de Souza com Josepha Maria Francisca de Souza.

Segunda denunciação

Antonio Pacheco Dias Torres com Anna Benvinda da Cunha.
Severo de Souza Pereira com Henriqueta Rabello de Moura.
José Alves Netto com Emilia da Conceição Gomes
Julio Constancio Pereira da Silva com Candida Maria da Conceição.

Terceira denunciação

Zeferino José da Silva Pinto com Francisca Huglada Bryan
Manoel Cyriaco de Azevedo com Julia Maria da Conceição.
Pedro José de Meira Lima com Herculana Genuina de Barros.
João Luiz Alves com Maria Amalia das Chagas.
Saturnino Antonio Rainel com Joanna Francisca de Paula.
Benedicto José dos Prazeres com Rita Maria da Conceição.
José Victor Ramos Soares com Maria Domingas da Conceição.
Francisco de Assis Teixeira de Mello, viuvo, com Joanna Maria de Oliveira.
Francisco Xavier da Rocha com Julia Candida Bezerra Cavalcante.
Manoel Ignacio de Lira com Maria Rosa de Jesus.
Antonio Francisco Albuquerque Lins com Josephina Agueda Araujo Valente.

Passageiros. — Chegaram dos portos do norte no vapor nacional *Pará*:

Alexandrina Maria de S. Pedro, José Tavares Carneiro, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Francisco Figueiredo, José Gonçalves, José dos Santos Pereira, João Fernandes Granja, Francisco Leocadio de Andrade Pessôa, João Evangelista da Frota, Adrien Boris, Bento José Ferreira Lima, Francisco Theophilo R. Bezerra, José E. da Fonseca Lopes, Joaquim Ribeiro Dantas, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Luiz Paulino de Figueiredo, Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira, Dr. Luiz de Sá Lima, Manoel Colaço Dias, Joaquim Modesto da Silva, padre Antonio Ouririque E. de Vasconcellos, Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello, Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello e um criado, Dr. João Gonçalves de Medeiros, Henrique von Sobstzr, João Baptista Fernandes de Carvalho, Antonio Nunes da Cruz, commendador Silvino Elviro Carneiro da Cunha, tres filhos e um criado, Benjamin Capist e José Capist.

— Seguem para a ilha de Fernando no vapor nacional *Iaguaribe*:

Maria Francisca da Conceição e uma filha.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 13 do corrente, para esse estabelecimento 36½ bois, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Antonio Albuquerque	1	100
Manoel Paulo	3½	556
Silvino	1	158
Sydronio	2½	392
Esteves	3	434
José Correia	1	152
Eustorgio	1	131
Albuquerque & Irmão	2	211
Raposo & C.	10	1.408
Arrobada á:		
Bellarmino	3½	475
Syfronio	1	130
Quintino	1	129
Luiz	1	134
Correia	1	137
João Marques	1	167
Elesbão	1	151
Regalia	1	144
Caveira	1	132

Foram vendidos á preço de 720, 640, 560, 480 e 400 rs. o kilogramma.

— Entraram no mesmo estabelecimento e no mesmo dia:

Farinha	17 cargas
Fructas diversas	3 ditas

Hospital Pedro II — Movimento do dia 12 do corrente:

Entraram 6, tiveram alta 3, falleceram 2.
Existiam no dia antecedente 518 enfermos
Existem 519, sendo: nacionaes 431 soldados 7 do sexo masculino 250, do sexo feminino 164; estrangeiros 76, estrangeiras 11; escravos 9, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 12 do corrente:

Existiam presos 493, entraram 9, sahiram 11, existem 491; a saber: nacionaes 443, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 22 — Total 454.

Arraçoados 454, sendo: — Bons 432, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Antonio Soares de Albuquerque, Antonio José do Nascimento.
Tiveram alta:
Joaquim Gomes de Albuquerque, Francisco José Miguel.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de fevereiro de 1882:

Ernesto, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Maria Jesuina, branca, Pernambuco, 10 annos, solteira, Boa Vista; variolas.
Rodolpho, branco, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; pneumonia.
Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; tisica pulmonar.
Alfredo Bernardo Quinteiro, pardo, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; tisica.

— 12 —

Luiz de França Godofredo, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife; abcesso do abdomen.
Mariano da Conceição, pardo, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas.
João Evangelio Martins, pardo, 41 annos, Santo Antonio; insufficiencia mitral.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo do civel do Recife

Pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do civel, foram publicados em audiencia de 11 do corrente os seguintes feitos:

Cartorio do escrivão Cunha

Libello de Justino Epaminondas da Assumpção Neves, por si e outro. Réo Hermenegildo E. do Rego Monteiro. — Vista ás partes.

Libello do capitão Justino E. da Assumpção Neves, por si e outro. Réo Hermenegildo E. do Rego Monteiro. — Vista ás partes.

Liberdade — Autor o curador do pardo José contra Luiz Antonio Pereira. — Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Execução de Joaquim Moreira Reis contra José Francisco de Souza Lima e outros. — Recebidos os embargos.

Cartorio do escrivão Maciel

Acção hypothecaria de Victorino D. Alves Maia contra Manoel de Moura e Silva. — Condemnado o réo.

Autoamento de uma precatoria vinda da comarca de Olinda a requerimento de D. Candida Maria B. Cavalcante. — Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão Almeida

Libello de Manoel Januario de Arruda contra José da Fonseca e outros. — Deferida a cota.

Manutenção de Francisco Felix Gonçalves contra Antonio de Borba Coutinho. — Recebidos os embargos seja a causa posta em prova.

Sequestro de Victorino D. Alves Maia contra Manoel de Moura e Silva. — Julgado por sentença.

Manutenção de Frederico Velloso da Silveira contra Francisco Ferreira dos Santos e outro. — Recebidos os embargos seja a causa posta em prova.

Inventario dos bens de D. Maria Ursula de Carvalho P. Andrade. — Proceda-se a partilha.

Cartorio do escrivão interino João Gomes

Execução de Flavio G. Lima contra Joaquim Fernandes da Rosa. — Julgada extincta a execução.

Appellação do juiz de paz

Appellantes Ferreira da Costa e Cascão
Appellado José Climaco da Silva. — Sellados, voltem.

Libello da Empreza do Gaz contra José Luiz Gonçalves Penna Junior. — Desprezados os embargos.

Arbitramento de Manoel, escravo, por seu curador contra o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca. — Proceda-se á nova avaliação e appello desta decisão.

Acção comminatoria de Manoel J. da Costa Carvalho contra Paulo Lucena & C. — Deferida a cota.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 30. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Ferreira Velloso continúa com o seu consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 17, onde recebe chamados a qualquer hora e dá consultas das 11 ás 2 horas.

Dr. Cysneiro d'Albuquerque — medico — Residencia: rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D, escriptorio, rua Duque de Caxias n. 72. Consultas das 11 ás 2 da tarde.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, restabelecido em sua saúde, avisa aos seus antigos clientes que reabrio consultorio á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar, e que reside na rua do Rosario larga n. 18. Consultas de 1/2 ao meio dia e de 5 á 6 da tarde.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. ..., esquina da Camboa do Carmo. N'este grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogado

Dr. Barros Guimarães tem escriptorio na rua Primeiro de Março n. 4, 1.º andar.

Dr. Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 307.ª

Commercio

Justiniano Maxta, negociante matriculado d'esta praça, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, encarrega-se de trabalho de escripturação mercantil, que queiram confiar os seus collegas, bem assim de liquidações amigaveis, tractos e distractos. A tractar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, n. 50 rua Duque de Caxias.

A salsa, caroba e manacá

A salsa caroba e manacá e todos os mais preparados do pharmaceutico Eugenio Marques Hollanda, deverão ser procurados no seu deposito, á Fabrica Apollo rua do Gabugá n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Associação Commercial Beneficente

A direcção d'esta associação, na qualidade de orgão legitimo da classe que a constitue e representa, deve em todas as suas deliberações ser muito criteriosa.

Deixou, sem duvida, — SUA ANTECESSORA — consignada na acta a representação que fez ao Illm. Sr. Cesar Orlandini, actual inspector interino da Alfandega, para que elle não realise todo o expediente no pavimento terreo do edificio, como pretendia.

Não foi attendida a representação da directoria da Associação Commercial Beneficente pelo Illm. Sr. inspector da Alfandega; agora a Directoria da Associação Commercial Beneficente deu-lhe um voto de louvor por uma forma — que prova ter sido a sua ANTECESSORA inconsciente: e tacitamente justifica a ignorancia do commercio perante o fisco.

Aquelle voto de louvor, nas condições em que foi redigido, vai de encontro ainda ao procedimento que teve a Associação Commercial Beneficente e todas as mais associações de Pernambuco e as repartições provinciaes e geraes, no dia em que se fez o funeral Buarque de Macedo. TODO FECHOU; n'esse dia o Illm. Sr. Cezar Orlandini fez abrir e conservou aberta a Alfandega de Pernambuco, quando todo o imperio mostrou pezar pela morte do estadista pernambucano.

Deve a actual directoria da Associação Commercial Beneficente lembrar-se do exposto, e mais, que o Sr. Cesar Orlandini é um inspector interino sugeito á paixões, ás affeições e aos erros como alguns que o precederam, e já o commercio teve a prova que muitas firmas e de grande valor, em favor do Illm. Sr. commendador Antonio Ignacio de Mesquita Neves, não evitaram á este inspector interino da Alfandega a suspensão á bem do serviço publico.

Actualmente está o Sr. Cesar Orlandini, inspector interino da Alfandega, sendo accusado pela imprensa, perante o grande tribunal da opinião publica; o voto de louvor que a directoria da Associação Commercial Beneficente conferio aquelle senhor em semelhante occasião PÓDE SER CONSIDERADO OFFICIOSO, em todo o caso não destróe as accusações que lhe estão sendo assacadas.

Em conclusão, se o Sr. Cesar Orlandini, inspector interino da Alfandega, envieu a copia d'aquelle officio de louvor para se publicar na imprensa, nesta occasião em que está sendo accusado n'ella — RESPEITEMOL-O; sendo a propria directoria quem forneceu a indicada copia, ENTÃO AINDA É ELLA RESPONSAVEL; o corpo do commercio tem homens sensatos que não concordam com semelhante VOTO DE LOUVOR, e contra elle protesta

O Rego.

Alfandega

VII

Muito bem! Mais um triumpho acabam de obter os nossos artigos com a exhibição do officio da Associação Commercial, dirigido a inspectoria da alfandega, que tendo sido pulverisada de modo ainda não contestado, a moveu a mendigar esse salvo conducto: tal é a força das accusações, que isso foi de mister.

A Associação devia principiar por verificar a verdade dos factos articulados; mesmo assim estamos satisfeitos de ver a hyperbole de elogios prodigalisados.

Uma corporação que foi impotente na tentativa de fazer um deputado geral ou provincial e camarista, metteu-se a curar um leproso, bom proveito lhe faça. O espirito publico fará justiça ao Sr. Orlandini, e ver quanto de officioso e sem valor é um tal documento.

Que espectaculo! que miseria! para um chefe de repartição que precisa de attestado de seu merecimento. Estamos vingados, completamente vingados.

Se os aposentados tivessem procurado a mesma manifestação da Associação, o que não cogitaram, talvez a tivessem conseguido por si, com maior facilidade, como obtiveram de grande parte do commercio os attestados insertos em um dos nossos artigos anteriores. Ao peso da argumentação das accusações provadas e incontestaveis, collocadas as nossas baterias nas aguas do Sr. Orlandini, piloto inepto, teve elle de arreiar bandeira a meio pao pedindo soccorro, vindo á Associação mostrar a sua compaixão pelas reiteradas solicitações, no intuito de cicatrizar as feridas que recebeu o Sr. Orlandini no combate.

Isso é impossivel.

Prosigamos no nosso tentamen.

Dos doze aposentados da alfandega em novembro ultimo, existem dous ainda em exercicio. E' assim que taes aposentadorias foram dadas, reconhecendo-se posteriormente a necessidade desses empregados, que os inspectores da thesouraria e alfandega se julgaram autorisados a suspender a execução do decreto que os aposentou.

O Sr. Orlandini no delirio de suas obras emprehendeu fazer do pavimento superior armazens de recolher as mercadorias, e transferir para o terreo o pessoal, revelando nenhum senso, pois é sabido que, sendo o edificio velho, todo o travejamento deve estar bastante arruinado, o que não foi examinado por engenheiro algum, e isso fez o Sr. Orlandini com o intuito de macaquear o novo edificio da alfandega da côrte, afim de estabelecer um elevador, o qual já chegou e está encostado, provando dest'arte quão desastrada foi tal encommenda, pois tão cedo não se poderá fazer, em pura perda dos dinheiros do estado.

Consta que o Sr. Orlandini tem em mão o decreto de demissão para um empregado, porém que não o cumpre, e que deixa como cravo para quem lhe succeder; a ser exacto Sr. Orlandini dê copia de si, não seja cobarde.

Passemos ao Sr. Pereira Bastos com quem quizeramos guardar toda differencia, pois que como *Marco Tullio* sabemos que na Bahia em hostilidade com o inspector da alfandega procurou a imprensa, mostrando-se assim independente, e n'esse conceito estava *Marco Tullio* por isso o externou; porém mal fez, porque o Sr. Bastos de lá não é o Sr. Bastos de cá. O Sr. Bastos quando encontrava qualquer collega dos apozentados dizia com profundo pesar — *se o collega foi aposentado por velho, como é sabido, eu tambem estou n'esse numero, não sei como escapei* — era o caso de satisfazer o seu colleguismo, chegando ao Sr. inspector e dizer-lhe: uma vez que se depreciam assim os meus collegas, eu quero seguir-lhes a sorte; e foi o que S. S. fez? não; para que vem em sua resposta com uma coarctada de capadocio de querer ser antes açoutado com os seus collegas do que elogiado com depreciação d'elles?

Não houve erro na apreciação que fez *Marco Tullio* attribuindo ao conferente as funcções de porteiros, etc., etc.

O porteiro e seu ajudante estão na porta principal, e os vigias nas outras portas ás ordens dos conferentes, e estes foram intimados por portaria prohibindo a entrada e sahida de quem quer que seja; como pois houve erro de apreciação? S. S. foi quem errou.

Quanto á não se envolver em enredos, somos os primeiros a confessar, que se todos procedessem na repartição com S. S. certamente haveria mais harmonia, porém isso não lhe dá o direito de chamar enredos aos factos articulados nos nossos escriptos.

Será enredo o desapparecimento de dous livros? e despachos em grande numero? a sahida do celebre Pinheiro para medição particular e tudo quanto d'elle se tem dito? Será enredo o que com profusão se disse da guarda moria? de contrabandos de Ludgren etc., etc., finalmente tudo quanto quizer recapitular dos nossos artigos anteriores? por amor de Deus nos responda.

Ao concluir damos um aperto de mão a *Marco Tullio*.

Au revoir.

Brutus.

Ao publico

Podiamos responder convenientemente ao artigo publicado no *Jornal do Recife* de 11 do corrente, sob a assignatura — O Côxo — se o seu autor estivesse na altura de merecer a mais insignificante resposta.

Todavia para que o publico fique conhecendo o caracter do individuo, que se prevaleceu da capa do anonymo, meio de que só lança mão o homem que não tem consciencia do que diz, ouça primeiro a minha historia, para poder fazer idéa dos motivos que deram lugar á este anonymo vir a imprensa.

Um empregado da Recebedoria que se acha estudando na Academia á custa do governo e com preterição do serviço da sua repartição, veio um dia pedir-me para eu suster o pagamento da praça reformada J. S. B. visto como esta praça lhe era devedora de uma certa quantia, e o unico meio de poder haver este dinheiro era este que me pedia, de não pagar sem que elle estivesse presente, ao que lhe respondi que a lei não me autorisava a assim proceder, e que com as transacções particulares eu nada tinha que ver; retirou-se pois o mesmo empregado, autor do anonymo, todo agastado.

Ha poucos dias, este mesmo empregado entrou pela Pagadoria, como se esta repartição fosse sua casa, sem dar a menor satisfação; lançou mão de um livro, e principiou a tomar notas. A' vista da maneira brusca por que se portou o anonymo do *Jornal do Recife*, e mesmo por ordem do Illm. Sr. inspector lhe ponderei que era prohibido ás partes folhearem os livros de pagamento e tomar notas; e mandei que o mesmo empregado lesse a ordem, que se acha inscripta em um rotulo pregado na parede. Então o referido empregado com ares de fidalgo, e com arrogancia, disse que elle não era parte, e sim um empregado da Recebedoria; de forma que um empregado qualquer da fazenda póde entrar n'outra repartição lançar mão dos livros e tomar as notas que bem lhe parecer, e isto sem ao menos dizer *Deus te salve*. Não consenti que esse empregado assim procedesse, e disse-lhe com bons termos que a repartição não permittia as partes tomar nota alguma tendentes a pagamentos, se queria alguns esclarecimentos pedisse á repartição por certidão.

Eis a causa que motivou o artigo que se lê no *Jornal do Recife*.

Quanto ao resto da lamuria, que fez o anonymo não desço á responder-lhe; se quer uma resposta assigne o seu nome como eu o faço.

Posso contar a sua historia, certo de que eu estarei prompto a indemnisar-lhe da despeza que fizer com a publicação, se esta vier assignada com o seu nome, e não com o de algum testa de ferro.

Recife, 13 de fevereiro de 1882.

Heliodoro de Aquino Fonseca.

UMA LAGRIMA

SOBRE A CAMPA DE LUIZ JOSÉ DE ARAUJO BARBOSA

Ja não existe Luiz José de Araujo Barbosa!

Em o dia 19 de janeiro ultimo, na cidade de Lisbôa, para onde tinha ido procurar allivio de antigos padecimentos, falleceu Luiz José de Araujo Barbosa na idade de 29 annos.

Era natural da provincia d'Alagôas, e dedicava-se ao commercio.

Deixa uma mulher inconsolavel e uma filhinha, de quem era o unico arrimo.

Bom esposo e pai carinhoso, alma generosa e magnanima, amigo leal e dedicado, fazendo constantemente do trabalho o seu galardão e da modestia o seu apanagio, deixa o finado um vacuo difficillimo de preencher se..... .

Recebam, pois, a sua inconsolavel viuva e a sua innocente filhinha, assim como os seus mais sinceros amigos, os meus sentimentos por tão doloroso golpe que acabam de passar, e, regando-lhe a sepultura de copiosas lagrimas, devemenos curvar reverentes e piedosos ante a vontade do Altissimo......

Alta sunt judicia Dei.

Agua Preta, 8 de fevereiro de 1882.

Antonio Ribeiro de Carvalho.

Srs. redactores do Diario de Pernambuco —O abaixo assignado, á bem da moralidade publica e cumprimento da lei, pede a Vv. Ss. a publicidade dos attestados juntos, com o que as saz obrigará ao de V. Ss., attento respeitador e criado.

Pedra de Buique, 30 de janeiro de 1882.

Manoel de Siqueira Cavalcante.

Illms Srs.—Manoel de Siqueira Cavalcante, precisa-se que Vv. Ss. se dignem attestar sob fé e probidade pessoal o seguinte: 1º se consta lhes que o actual subdelegado desse districto Sebastião Tenorio Cavalcante Bastos, apanhou em poder de um criminoso, denominado Ignacio de tal, um cavallo, sendo este furtado e tomado pelo respectivo dono, em dias do corrente mez: 2º se consta a Vv. Ss. que o referido subdelegado tem mantido constantes relações com esse e outros criminosos pronunciados, que residem nesse districto, sem empregar as diligencias precisas para a captura dos mesmos: 3º finalmente se consta a Vv. Ss. que o mesmo subdelegado tem apanhado animaes mal possuidos e do poder de pessoas suspeitas.

E nesses termos o peticionario pede a Vv. Ss. se dignem attestar o que souberem a respeito.—E. R. M.

Pedra, 27 de janeiro de 1882.

Manoel de Siqueira Cavalcante.

Attesto affirmativamente a todos os quesitos da presente petição por serem factos bem conhecidos por mim assim como por todo o pessoal desse lugar, em fé de verdade.

Pedra, 28 de janeiro de 1882.

João Soares Neiva.

Attesto affirmativamente ter o subdelegado comprado o cavallo ao criminoso Ignacio de tal, de si para si e ter sido tomado publicamente nesta povoação. Consta-me que tem relações.

Pedra, 28 de janeiro de 1882

João Salgado Cavalcante.

Attesto por ter inteiro conhecimento que o subdelegado Bastos, comprou o cavallo ultimamente, ao Ignacio de que falla a petição, e que foi tomado, aqui na povoação pelo dono, estando em poder do subdelegado, e que além deste tem apanhado outros animaes a pessoas conhecidas de má fé. Sei tambem que tem intimas relações com criminosos. E' o que attesto sob fé de verdade

Pedra, 28 de janeiro de 1882.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Bairão, Juiz de paz.

Attesto affirmativamente ser verdade todos os artigos que allega o peticionario e que o cavallo de que trata foi comprado pelo subdelegado a Ignacio de tal criminoso que o subdelegado Sebastião Tenorio Cavalcante Basto tem intima amizade e relações com os criminosos; o cavallo de que se trata foi tomado pelo proprio dono do poder do subdelegado nesta povoação em pleno dia de domingo.

Povoação de Pedra, 28 de janeiro de 1872.

Clementino Alves de Siqueira Cavalcante.

(Estavam reconhecidas as firmas).

Ao Sr. Brutus do « Diario » de 12 do corrente

Não contestarei—que *Marco Tullio lançasse perolas á porcos*, attribuindo ao conferente a porta da sahida incumbencias de continuo, ou vigia da Alfandega.

Conto trinta e sete annos de serviços publicos, e, mercê de Deus, nunca fiz genuflexões aos meus superiores, dando á cada um a consideração de que se tornam merecedor.

O juizo que faço do Sr. Orlandini, e tenho muitas vezes externado, é justamente o que acaba de confirmar o commercio d'esta praça no documento honrozo que lhe dirigio a Associação Commercial Beneficente, que de certo não lhe quererá *cortejar*.

E' verdade—que em 1877, quando inspector interino da Alfandega da Bahia o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros (permitta-me S. S. declinar aqui o seu nome), publiquei no *Monitor* diversos artigos sobre infracções do regulamento das alfandegas por elle commettidas, e por escripto representei contra elle ao inspector da respectiva Thesouraria de Fazenda, que era então o Exm. Sr. conselheiro Fernandes da Cunha; mas o fiz sempre em linguagem digna do publico e de nós ambos, limitando-me á censurar a autoridade sem injuriar o individuo.

E tanto assim, que o Sr. Dr. Rego Barros tornou-se depois meu amigo, fazendo sempre de mim, tanto na Bahia como aqui, as melhores ausencias.

Conservo todos os alludidos documentos, que mostrarei á quem os quizer ver, podendo mesmo fazel-os publicar de novo, si *Brutus*, ou *Marco Tullio* quizerem ter a generosidade de garantir a despeza de sua impressão; porque assim se avaliará devidamente a linguagem dos meus e a dos seus escriptos.

Outrosim, quando disse eu—que *não me envolvia em enredos*—quiz dizer apenas que nunca fallei mal dos meus companheiros com os nossos chefes, nem d'estes com aquelles. Nunca representei o vil papel de intrigante; nem tenho tomado a menor parte nos *negocios* da alfandega d'esta provincia desde que para ella vim removido.

Tenciono não voltar mais á imprensa; salvo si no *ajuste de contas Brutus* ou *Marco Tullio* exigirem de mim aquillo que não devem. E n'este caso, que de certo se não dará, desejarei que, deixando os nomes de *Brutus* e *Marco Tullio*, com que se teem chrismado, se assignem como eu.

Antonio Pereira Bastos.

Em 13—fevereiro—1882.

Arsenal de Marinha

Ja vai se repetindo o abuso que já se deu a annos passados, de não ser feito o pagamento do pessoal d'esse Arsenal, no dia marcado pela tabella, que marca o 6º dia util de cada mez, entretanto hoje já são 14 e nada de pagarem e não sabemos qual a razão de tão grande abuso, diz alguem que ha falta de dinheiro mindo no Thesouro, se ha esta falta porque não recorre á Provincial, Alfandega, que rende todos os dias dezenas de contos de réis, á 6 ou 8 Bancos que tem a provincia, será possivel que tambem haja falta em todas estas repartições está mais que sabido, tudo isto não passa de um miseravel capricho de algum diabo que a todo o transe procura vingar-se d'aquellas que á annos passados tiveram o arrojo de arcarem contra elle, porém ainda nos resta o recurso de chamarmos a attenção do Exm. Sr. ministro da marinha e do illustre presidente da provincia, para darem promptas providencias a fazer cessar este abuso

Antes de concluir perguntamos ao Sr. inspector ou a quem competir se houve falta de cumprimento de deveres por parte d'esse Arsenal.

O Ermitão.

(Continúa)

7º districto

Como amigo do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, que está auzente, com assento na Camara dos Deputados, não podemos furtar-nos ao dever de dar uma ligeira resposta aos seguintes trechos de um artigo do Sr. Dr. F. Teixeira de Sá, inserto na *Tribuna* de 9, e transcripto no *Jornal do Recife* de 11 do corrente, a proposito do parecer da 1ª commissão de inquerito, sobre a eleição d'esse districto, que o mandou advertir: « entrego-me á justiça do tribunal para o qual recorro, juiz incorruptivel, que nunca se deixa influenciar por despeitos e odios alheios, nem serve a vinganças que muitas vezes fuzilam de baterias mascaradas. »

Se S. S. refere-se ao Dr. Ignacio Joaquim, podemos afiançar-lhe que é supinamente injusto para com este illustre cavalleiro, que foi inteiramente estranho ao procedimento da commissão, e para proval-o, trancrevemos o que a tal respeito diz uma carta por elle escripta a um seu amigo: « .... verá que uma das conclusões é mandando advertir o Sá; não concorri de modo algum para ella, e creio mesmo que não será approvada, o que ser-me-ha indifferente; quero ser generoso, etc

Recife, 13 de fevereiro de 1882.

Justus,

Ao corpo eleitoral do decimo districto de Pernambuco

Penhorado no intimo d'alma pelo satisfatorio resultado, que teve minha candidatura no decimo districto eleitoral á uma cadeira na representação nacional por essa provincia, não obstante achar-me ausente, venho hoje pela imprensa, em quanto o não fizer pessoalmente testemunhar, minha eterna gratidão aos meus amigos, que tanto se interessaram por mim, e a todos os senhores eleitores, que me honraram com seus valiosos suffragios, quer no primeiro, quer no segundo escrutinio, no qual apenas por 5 votos não atingi o almejado fim.

Entretanto, cheio do mais nobre orgulho desvaneço-me em confessar que o brilhante resultado conseguido pelos meus amigos me é tão altamente honroso, tem para mim tanto valor e significação como se eu houvesse alcançado uma completa victoria.

Acceitem, pois, todos os meus amigos do decimo districto, e mais os outros, que por minha candidatura se interessaram, os votos da mais profundo e sincera gratidão, podendo dispor aqui, como entenderem dos meus fracos serviços.

Paris, 22 de janeiro de 1882.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife 13 de fevereiro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, sabbado e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 20 7/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 20 5/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 461 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 570 rs. por R. M., do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 154 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 11	441:948$974
« De 13	42:511$800
	484:460$774
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 11	28:451$292
« « De 13	1.877$659
	30:328$951
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 11	88 026$982
« « De 13	8:862$901
	96:889$883
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 11	10:869$799
« » De 13	2:957$248
	13:827$047

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

O vapor inglez *Glenapp*, entrado de New-York em 13 do corrente e consignado a Johnston e Pater & C., manifestou:

Banha 50 barris e 11 caixas á ordem.

Barricas abatidas 5,850 volumes a H. Forster & C., 4,577 a Pereira Carneiro & C.

Bombas 1 caixa a Reis & Santos.

Cerveja 5 barricas á ordem.

Drogas 81 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 á ordem.

Envelloppes 3 caixas á ordem.

Farinha de trigo 210 barricas á ordem.

Graxa 30 caixas á ordem, 2 a Otto Bohres, Successores.

Kerozene 2,500 caixas á ordem.

Maizena 35 caixas á ordem. Machinas de costura 2 caixas a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 7 volumes a Otto Bohres, Successor, 1 a Maia e Silva & C., 1 a Antonio Sampaio do Nascimento.

Pennas de ouro 1 caixa ao New London and Brasilian Bank. Pás de ferro 20 feixes a Otto Bohres, Successor, 40 a Samuel P. Johnston & C.

Relogios 11 volumes ao English Bank of Rio de Janeiro, 1 a Julio Fuerstenberg.

Tecidos 8 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 6 a Olinto, Jardim & C., 3 a Severino 8 Irmão, 3 a A. Vieira & C.

Vidros 4 volumes a Bernardino D. Campos & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapéos do Chile 22 fardos a Monhard, Metiler & C.

Gomma de mandioca 30 paneiros á ordem.

Mercadorias 1 caixa a Luiz G. da Silva & Pinto.

Sola 10 rolos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de fevereiro de 1882

Para o exterior

— No brigue norueguense *Hardi*, carregaram:

Para o Canal, A. Rowie & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *C Adler*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 140 saccos com 10,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Transport*, carregaram:

Para o Canal, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Anna Barker*, carregou:

Para Estados-Unidos, M. J. de Rocha 1,024 saccos com 76,800 kilos de assucar mascavado.

— Na barca alleman *Anna T*, carregou:

Para New York, A. M. da Costa 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Maristany*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 825 barricas com 90,071 1/2 kilos de assucar branco e 120 ditas com 13.398 1/2 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Amazonas*, carregaram:

Para Lisboa, O. Travasso & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, carregaram:

Para Lisboa, S. Guimarães & C. 439 couros salgados com 5,263 kilos; M Lima & C. 315 ditos com 3,790 ditos.

Para o Porto, M. Pacheco & C. 168 couros salgados com 2,016 kilos.

— Na barca portugueza *Oceania*, carregou:

Para o Porto, J. Virães 3 barricas com 90 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Virgine*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 607 barricas com 64,342 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Josephina*, carregaram:

Para o Pará, Urbano Bessa 5 pipas com 2,400 litros de alcool e 121 cascos com 24.600 ditos de aguardente; Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 ditos de alcool.

— No vapor *Colombo*, carregou:

Para Macabyba, J. Lemos 100 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Maceió—4 dias, palhabote americano *Manna Loa*, de 193 toneladas, capitão W. Henry Chisholmon, equipagem 7, carga kerosene; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Ville do Rosario*, capitão Panchevre, carga varios generos.

Lagos—Palhabote nacional *Africano*, capitão Manoel Rodrigues de Mattos, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca hespanhola *Palmira*, capitão Martim Andrea, carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Virgens*, capitão Pedro Oliver, carga assucar.

Navios entrados no dia 13

Pará e escala—9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,990 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisboa—20 dias, vapor inglez *Merchant*, de 1.008 toneladas, commandante George, equipagem 27, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New-York com escala—30 dias, vapor inglez *Glenapp*, de 1,374 toneladas commandante A. B. Mac. Dugan, equipagem 27, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—35 dias, barca ingleza *Osage*, de 403 toneladas, capitão Daniel O. Niel, equipagem 10, em lastro; a Theodoro Christiansen.

Porto Natal—30 dias, lugar sueco *Robert*, de 341 toneladas, capitão C. Nygren, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Gomes, equipagem 60, carga varios generos.

Liverpool—Brigue norueguense *Hardi*, capitão Lars Niel, carga assucar.

Maceió—Brigue inglez *Jane*, capitão William Blyth, em lastro.

Ilha de Fernando pelas Recess—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

Parahyba—Escuna ingleza *Mariy Lizzie*, capitão Charles Nuhalle, carga bacalhão.

VAPORES ESPERADOS

Tagus	do sul	hoje
Bahia	do sul	a 17
Caravellas	da Bahia	a 18
Avon	da Europa	a 19
Equateur	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 23
Orator	da Europa	a 23
Pernambuco	do norte	a 24
Douro	da Europa	a 25
Aconcagua	da Europa	a 28
Ceará	do sul	a 28
Tamar	do sul	a 1 de março

COLLEGIO MEIRA

RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e asseio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, torna-se ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, além da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director

Recife, 21 de dezembro de 1881.

O Dr. Eiras

Tendo transformado o seu estabelecimento em um *Hotel Balneario*, conservará não obstante, sob a direcção medica a applicação das duchas quando indicadas como meio therapeutico. A secção das molestias mentaes, ainda que isolada, será transferida nestes tres mezes para um edificio unico sendo o serviço feito sob a sua direcção, tendo como auxiliares o seu filho Dr. Carlos (director residente), que acha-se nos ultimamente na Europa, aperfeiçoando-se nos estudos das molestias nervosas e mentaes, visitando os respectivos asylos e o outro seu filho Manoel (interno), alumno do 5º anno da faculdade medica da corte. As condições para o uso das duchas ficam alteradas de hoje em diante, pela seguinte forma: para os hospedes o preço fica incluido na pensão; para os externos uma ducha avulsa $; uma assignatura de 30 cartões 45$; uma dita para 15 ditas 24$. Os banhos russos e outros conservarão os preços antigos.

Estabelecimento hydrotherapico

Hotel Balneario, rua do Marquez de Olinda, em Botafogo.—A administração do *Hotel balneario*, no intuito de lhe dar grande desenvolvimento, tem estabelecido como principal condição não receber doentes. Admitem se familias e pessoas que desejarem uma habitação hygienica, e as que quizerem usar da hydrotherapia. O preço da pensão é equivalente ao dos hoteis, n'ella fica comprehendido o uso das duchas. Em breve estará concluido o chalet Olinda, construido com todos os melhoramentos modernos. Pela sua posição, organisação e moveis, será a habitação mais hygienica e confortavel d'esta capital. O Dr. Eiras continuará com a administração directa do Hotel Balneario, a qual é feita por seu filho. Reside ahi com a sua familia, onde póde ser procurado para sua clinica, ou em seu gabinete, no becco das Cancellas n. 2.

(Do Jornal do Commercio, do Rio de Janeiro.

Collegio Nazareno

Com o titulo acima abre-se no dia 15 do corrente, na cidade de Nazareth, um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria; admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos. As pensões são assaz modicas: offere em uma economia de 20 %, comparadas com as de outros estabelecimentos do mesmo genero na capital. Não exige dos alumnos joia de admissão.

O ensino das linguas franceza e ingleza é dado por um methodo mixto—pratico-theorico—combinação judiciosa do systema grammatical com os methodos praticos de Hamilton, Pastalozzi, Olendorff, Ahn e outros.

Este methodo, sem participar de todos os defeitos do methodo exclusivamente theorico, reune em si o que muitos tem de mais vantajoso; com elle suavisa se grandemente o trabalho do alumno, por não ser este obrigado a folhear diccionarios no começo de sua aprendizagem; consegue se ler e traduzir em muito menos tempo; e, por meio das continuas questões e respostas, habilita se o estudante a fallar e entender a lingua que estuda: vantagens estas que não se conseguem reunidas por nenhum dos methodos exclusivos.

Recife, 4 de fevereiro de 1882.

José de Oliveira Cavalcante.

CURSO

Primario e preparatorio

RUA DA IMPERATRIZ N. 15

Programma das aulas do curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1882

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1. Aula, leitura.
2.ª dita, declamação.
3.ª dita, grammatica, theorica e pratica.
4.ª dita, arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª dita, geographia.
6.ª dita, historia natural e licções sobre as cousas.
7.ª dita, geometria.
8.ª dita, desenho linear.
9.ª dita, doutrina christã (cathecismo).
10.ª dita, calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem n'a.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, de lamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe se de portuguez, latim francez e inglez, arithmetica, geometria, rhetorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dansa.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º Serão admittidos alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Art. 2.º As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e engommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra d'esta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 de dezembro, e serão adiantadas.

CORPO DOCENTE

CURSO PRIMARIO

Professores—O director, coadjuvado por 2 auxiliares.

CURSO PREPARATORIO

Portuguez, o director.

Francez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.

Latim, Dr. Benedicto Cotta.

Inglez, Dr. Fortunato R. dos Santos Bittencourt.

Geographia, o director.

Historia, theorica e philosophia, Dr. F. das Souza Pinto.

Arithmetica, Vicente Augusto de Magalhães.

Geometria, idem

Have á repetidores de todas as cadeiras de linguas.

Com a acquisição do 1º andar do predio onde funcciona o mesmo collegio, tornou se este com bastantes accommodações, e capaz de receber grande numero de internos

Garantias.—Qualquer alumno que com attestado do director, fôr reprovado em alguma materia, terá no anno vindouro, direito á aula da mesma materia, sem onus algum.

N. 15—Rua da Imperatriz—N. 15

O director,

Manoel C. da Silva Braga.

COLLEGIO PERNAMBUCANO

Para o sexo feminino

Sob a direcção

DE

Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$0 0 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro a 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas, que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,

Anna Virginia Wanderley de Albuquerq

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que resolveu marcar o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para que fiquem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento de gado nos matadouros particulares, a excepção dos das freguezias de S. Lourenço e Varzea, attendendo á sua inconveniencia em semelhantes lugares

Paço da Camara Municipal do Recife, 3 de fevereiro de 1882.

Francisco Faustino de Brito,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Rattis e Silva,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quarta feira, 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir se-ha o Instituto em assembléa geral para a eleição dos funccionarios que deverão servir no corrente anno social de 1882 á 1883.

Secretaria do Instituto, 9 de fevereiro de 1882.—O 1º secretario,

Oliveira Fonseca.

Editaln. 12 — O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes dos diversos impostos lançados, constantes da relação abaixo, relativos ao exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita por esta repartição, á boca do cofre, no 1º de fevereiro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de junho de 1879

60 % addicionaes ás imposições geraes sobre industrias e profissões.

2:000$000	—	Sobre bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas bancarias ou de descontos, companhias ou casas de seguro de qualquer genero, qualquer pessoa que, tendo caracter de agente de companhia de seguros estrangeiros ou de outras provincias que aqui fizer contractos, dessa especie, e casa ou escriptorio de vender joias em grosso.
2:000$000	—	Por joalheiro, caixeiro ou agente que por conta delle mascatear na provincia, ainda que pague qualquer dos impostos acima.
1.000$000	—	Sobre empreza anonyma e agencia, garantia de bilhetes, e casa de venda de bilhetes d'outras provincias.
100$000	—	Sobre negociante de escravos, agente ou corretor de ditos.
500$000	—	Sobre casa de cambio, fabrica de rapé, dita de sabão, armazem de kerosene, deposito de dito, e deposito de carvão de pedra.
100$000	—	Sobre hotel ou hospedaria, e casa de bilhar.
60$000	—	Sobre casa de pasto, dita de confeitaria, dita de café, e tavernas que vender miudezas
200$000	—	Sobre serraria a vapor, e refinação a vapor.
20$000	—	Sobre escravos do serviço de trapiche, e de estivador.
2 5$0	—	Sobre tonelada de alvarenga, canôa, e c.
5 0/0....	—	Sobre corretores e agentes de leilões

Consulado Provincial de Pernambuco, 21 de janeiro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria, a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta Faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, que estes exames deverão começar no dia 1º de março vindouro, e terminar antes da abertura das aulas; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1.º Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos na credencia do curso.

2.º Prova da identidade de pessoa.

3.º Pagamento da importancia da matricula, na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de fevereiro de 1882.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

— Edital.—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage, da freguezia da Boa Vista, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do dis-

gosto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 9 de fevereiro de 1882. — *João Francisco Teixeira*

Relação dos devedores da contribuição da companhia Recife Drainage, da freguezia da Boa Vista, que deixaram de pagar seus debitos, no 1.º semestre de 1879—1880.

Apparelho e encanamento

A

Sossego n. 7. Antonio Ortiz Monteiro	108$405
Dita n. 7 A. O mesmo	101$5?6
Dita n. 7 B. O mesmo	101$931
S. Gonçalo n. 7. Alexandrina Theodora de Barros	79$433
Capibaribe n. 48. Antonio José Bittencourt	72$587
Sete de Setembro n. 7. Antonia Isabel do Couto	136$761
Dita n. 9. A mesma	174$162
Dita n. 11. A mesma	131$141
Santa Cruz n. 56 Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	65$967
Ponte Velha n. 6. Visconde do Livramento	125$827
Dita n. 6 A. Barão de Morenos	269$827
Principe n. 24. Joaquim Rodrigues Duarte	70$339
General Seára n. 27. José Alves Barbosa	111$112
Barão de S. Borja n. 1. José Theoton o Domingues	106$513
Ponte Velha n. 4. Rufina Maria da Conceição Gomes	153$008
Riachuelo n. 4. Dr. Vicente Pereira do Rego	93$024

Annuidades

Imperatriz n. 44 Anna Josepha do Espirito Santo	62$587
Hospicio n. 30. Antonio Joaquim Ferreira Porto	19$903
Visconde de Albuquerque n. 51. O mesmo	19$903
Imperatriz n. 23. O mesmo	47$720
Praça do Conde d'Eu n. 17. Antonio Pinto da Motta	19$903
Conceição n. 15. Amaro José Ferreira de Pontes e outro	19$903
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villarouco	19$903
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado	59$710
Dita n. 9. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	19$903
Conceição n. 10. O mesmo	19$903
Santa Cruz n. 56. O mesmo	39$806
Visconde de Pelotas n. 17. Antonio August de Lemos	19$903
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	19$093
Dita n. 104. Argemira, filha de Antonio da Silva Ferreira Junior	19$903
Dita n. 9. A mesma	19$903
Rosario n. 11. Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira Junior	19$903
Visconde de Albuquerque n. 140. Antonio Vasco d'Algonez Cabral e outro	42$684
General Seára n. 12. Anna Joaquina da Conceição Coutinho	19$903
Visconde de Albuquerque n. 144. Anna Thereza do Sacramento	19$903
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	19$903
Visconde de Goyanna n. 89. Alexandre dos Santos Barros	19$903
Dita n. 135. O mesmo	19$903
Visconde de Albuquerque n. 182. Antonio Antunes da Silva e outro	19$903
Travessa de João Francisco n. 13. Antonio e Argemira, filhos de Antonio da Silva Ferreira Junior	19$903
Visconde de Albuquerque n. 1. Annunciada Camilla Alves da Silva	19$903
Dita n. 3 A mesma	19$903
Dita n. 5. A mesma	19$903
Dita n. 7. A mesma	19$903
Praça da Santa Cruz n. 12. A mesma	19$903
Visconde de Albuquerque n. 69. Alexandrina C. da Cunha e outro	19$903
Soeihos n. 27. Antonio Carneiro da Cunha	19$903
Capibaribe n. 48. Antonio José Bittencourt	19$903
Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de João de Araujo Fonseca, e outro	19$903
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	19$903
Dita n. 58. O mesmo	19$903
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	19$903
Ponte Velha n. 108. O mesmo e outro	19$903
Atalho n. 5. O mesmo	22$781
Soledade n. 37. Amaro Pereira Cruz	19$903
Ponte Velha n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal	19$903
Conde da Boa Vista n. 13. Anacleto Publio de Moraes Carvalho	19$903

DECLARAÇÕES

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

O conselho de direcção, afim de se dar cumprimento aos arts. 13 e 19 dos estatutos, convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral na séde da companhia ás 12 horas da manhã do dia 15 do corrente mez.
Recife, 6 de fevereiro de 1882.
William Hughes.
Saunders B. & C.
Sebastião Lopes Guimarães

Veneravel irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo.

Não tendo comparecido irmãos em numero legal para a meza geral convocada para o dia 10 do corrente; de ordem do irmão provedor são novamente convidados os nossos irmãos, á comparecerem no consistorio da irmandade no dia 14 do corrente pelas 6 horas da tarde, cuja reunião tem por fim eleger-se novo irmão provedor.
Consistorio da irmandade, 11 de fevereiro de 1882.
João Joaquim Alves.
Escrivão.

Conselho economico do arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director faço publico que este conselho precisa contratar para os aprendizes artifices 50 pares de sapatões de bezerro, forrados de algodão trançado e forma direita. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas e amostras ás 11 horas da manhã do dia 14 do corrente; seguindo se a mesma ordem dos conselhos anteriores.
Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de fevereiro de 1882
O secretario,
Francisco Joaquim de Souza.

Segredo e Amor da Ordem.

Sessão de finanças, terça-feira, 14 do andante, ás horas e lugar do costume, observadas as disposições legaes. Recife, 10 de fevereiro de 1882.—O secretario interino,
Affonso Olindense.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia, vai em praça, no dia 21 do corrente, ao meio dia, a obra de reparos da ponte da cidade da Escada, orçada em 4:676$000
O orçamento e condições do contrato acham-se n'esta Secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das Obras Publicas, 13 de fevereiro de 1882.
João Joaquim de S. Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria é convidada a senhora Anna Francisca Baptista Correia para, no prazo de oito dias, recolher ao collegio das orphãs suas filhas Anna e Thereza, uma vez que ha ahi vagas para serem estas menores admittida, por estarem collocadas em 1º e 2º lugares no respectivo quadro.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de fevereiro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Commando das Armas

De ordem de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas é chamado ao quartel general a ex-praça do 9º batalhão de infantaria Manoel de Jesus para apresentar o original de seu titulo de baixa, afim de ser enviado á repartição do ajudante general, conforme exigio em officio n. 286, de 16 de janeiro do corrente anno, para em vista d'esse documento poder ser deferido o seu requerimento, no qual pedio ao governo imperial o pagamento da gratificação de 300$000 como voluntario da patria.
Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1882.
Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado secretario.

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 4

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveran

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

Segredo e Fraternidade

SESSÃO MAGNA

De ordem da presidencia respectiva, convido a todos os respeitaveis e caros irmãos em geral, para a sessão magna de recebimento de novos associados, a qual terá lugar ás 7 horas da noite de quinta-feira, 16 do corrente, em a séde social.
Secretaria, aos 11 de fevereiro de 1882.
O secretario.
José Monteiro Pessoa.

Devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de reunidos, procederem a eleição da mesa regedora do presente anno. Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição, 13 de fevereiro de 1882.
O secretario.
Antonio S. de C. N.

THEATRO SANTO ANTONIO
Quarta-feira 15 do corrente
Ultimo espectaculo
Pastoril em despedida
Beneficio de JULIO TITO.
A's 8 horas

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 26 de fevereiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

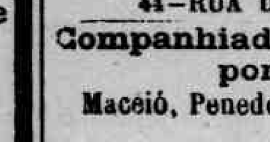
PARA LISBOA
Barca portugueza
Alexandre Herculano
Recebe carga a frete: a tratar com Amorim irmos & C.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux tocando em
Dakar e Lisbôa
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

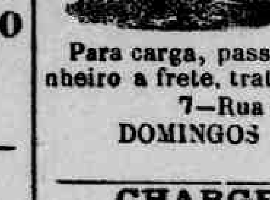
Navios à carga
Maranhão
Barca portugueza *Claudina.*
Lisboa e Porto
Barcas portuguezas *Humildade* e *Amazonas.*
Recebem carga a frete e passageiros, devendo seguir com brevidade: a tractar com os consignatarios.
José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Bahia
Commandante Guilherme Waddington



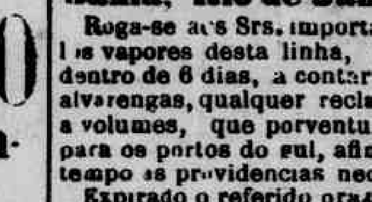
Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Moreira



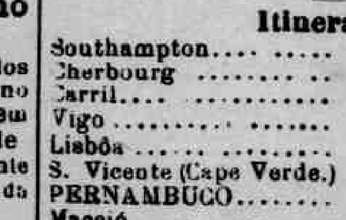
E' esperado dos portos acima, até o dia 18 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano



Espera-se da Europa no dia 23 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
S. Vicente, Lisboa Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	•	—
PERNAMBUCO	20	25	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	•	20	*	•
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

• Só tocará precisando de carvão.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

LEILÃO

Pelo preposto do agente

— Terça-feira 14, o de moveis, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia existentes no 2º e 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 36.
— Quinta-feira 15, no sobrado da esquina do Becco dos Ferreiros com frente para rua Formosa, o de moveis, espelhos, candeeiros á gaz, e muitos outros objectos alli existentes entre os quaes um piano forte e novo.

LEILÃO
Em continuação

de garrafas, botijas, garrafões, frascos, saccos com lã de carneiro e relogio de mesa, existentes na casa n. 1 da rua do Hospicio
Terça-feira 14 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, continúa o leilão dos objectos acima, pertencentes ao espolio de Manoel Silveira de Freitas.

LEILÃO
De moveis, louça, vidros e crystal
CONSTANDO

De um piano de armario, uma mobilia estufada, composta de um divan, duas cadeiras de braços e 6 de guarnição, uma dita de amarello, 6 cadeiras douradas, uma cama franceza de jacarandá, um toilet, um espelho oval, dous ditos menores, secretaria, quatro jarros, para flores, quatro quadros, quatro castiçaes e mangas, tapetes, escarradeiras, cabides, lavatorios, commodos, um guarda vestidos, um guarda roupa.
Um guarda louça envidraçado, dous aparadores, uma quartinheira, uma mesa elastica, doze cadeiras, uma marqueza, copos, calices, garrafas, campoteiras, quadros, garfos e facas, mesa para engommar, mesa para cozinha, potes, jarras, um relogio de parede, um lote de trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.
Terça-feia 14 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 2º e 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 36
O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou se para Europa fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, no 2º e 3º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 36.

Agente Pestana
LEILÃO
Quarta-feira, 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

De 2 lindos pianos e 2 ricas mobilias de jacarandá 2 aparadores, 2 toilettes, antuarios, guarda-comida, mesas, carteiras, jarros, copos, 1 excellente espinga da nova de 2 canos, 20 peças de papel para forro de sala, candieiros á gaz, 1 lustre de vidro para 5 velas, ricas joias de ouro, prata, plaquet 1 porção de louça ingleza, relogios de parede e algibeira e outros muitos objectos, que se tornam enfadonho mencionar; e estarão patentes aos Srs. concurrentes.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Sexta-feira 16 do corrente
A's 11 horas da manhã
do espolio do finado Dr. [illegible] Barros Falcão
A' rua de Marcilio Dias, antiga Direita

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com assistencia do mesmo, venderá em leilão uma porção de livros, grande quantidade de jornaes, 86 arrobas de typos velhos, estantes para caixetas e livros.
Um prélo grande com todos os utensilios um dito pequeno, mesa de estender linhas um grande numero de caixetas para typos mais objectos constantes do inventario em poder do referido agente, podendo os Srs. pretendentes examinal-o.

LEILÃO
De moveis louças e vidros
Quinta feira, 16 do corrente
AS' 10 1/2 HORAS
Na rua da Princeza Isabel n. 7
Constando

De 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, um sofá, 2 consolos e 1 uma jardineira com tampa de pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 guarda louça, 2 lavatorios, 1 machina para costurar, 1 armario, 2 aparadores grandes e 1 dito pequeno, 2 banquinhas, 1 mesa elastica de 3 taboas, cadeiras de guarnição, 1 santuario, louça para jantar dita para almoço, copos, garrafas, calices lanternas, jarros para flores, tapetes, 1 marquezão, 1 trem de cosinha, e mais accessorios de casa de familia.
O agente Silveira autorisado pelo Sr. Manoel Seve Filho, que retira se com a sua Exm. familia para o norte, fará leilão dos moveis acima mencionados, a rua da Princeza Isabel n. 7.

Grande leilão
De moveis, louça, vidros e crystaes
Constando

De 1 rico piano de armario, completamente novo, 1 rica mobilia de jacarandá com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval e consolos com grandes espelhos, 1 lustre de crystal, 2 escarradeiras, tapetes, castiçaes com mangas.
Uma rica cama de jacarandá, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 1 commoda, 1 santuario, escarradeiras, tapetes, 1 marquezão, cabides, guarda-roupa e guarda-vestidos.
Um guarda-louça, 2 aparadores, 1 dito grande, 1 mesa elastica, 18 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e facas, colheres, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia, os quaes tornam-se recommendaveis por serem completamente novos.
Quinta-feira 16 do corrente
A's 10 1/2 horas em ponto
No 1º andar do sobrado da rua Formosa n. 29
O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua Formosa n. 29.

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Quinta-feira 16 do corrente
A' 1 hora da tarde
Massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão um bom sitio com casa em Sant'Anna, da freguezia do Poço da Panella; o sitio é todo murado, com 4 cacimbas e tanque. Mais um terreno no mesmo lugar, com 85 palmos de frente e 420 de fundo, pertencentes á massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz, no escriptorio do referido agente, á rua do Imperador, armazem n. 22.

Monte de soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 2 de março vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, á dinheiro contado.
Estarão a disposição tres dias antes
CAUTELAS

Ns:
5157 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 alfinete com ditos, 1 par de brincos com ditos, 1 par de rosetas com ditos, 1 annel com dito e rubins, 2 ditos com brilhantes, 1 volta com medalhão tudo ouro de 18 quilates.
4164 1 pulceira de ouro de lei.
4172 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
4163 1 cruz de ouro com brilhantes.
4180 1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
4181 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
4183 1 pulseira de ouro de 18 quilates.
4191 4 salvas de prata de lei.
4192 30 colheres para sopa, 36 ditas para chá, 2 ditas para tirar assucar, mais 7 ditas para tirar sopa, molho, arroz, peixe e queijo, e 1 maracá tudo prata de lei.
4200 1 gargantilha com diamante e perolas, 1 alfinete e 1 par de rosetas cravejados de diamantes, em cravações de prata.
4207 1 corrente e cassoleta, de onix, para relogio, ouro de 18 quilates.
4208 1 Trancelim, 2 cassoletas, (sendo 1 incompletas) e 7 anneis ouro de lei
4214 1 cordão, 1 cassoleta pequena e 4 anneis ouro de 18 quilates.
4215 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 cruz, 1 volta de trancelim com perolas e rubins ouro de 18 quilates.
4224 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 corrente, 1 relogio, 1 par de brincos, 2 ditas de rosetas, 3 alfinetes 1 par de botões, de moedinhas dollars, e 3 anneis ouro de lei; 1 trancelim, 1 par da brincos 1 alfinete ouro baixo, 2 relogios de ouro 6 colheres para sopa e 7 ditas para chá de prata.
5422 1 medalhão onix, 1 par de rosetas, 1 coral, em ouro e 1 annel ouro de lei.
4228 1 cruz do ouro com brilhantes, 2 anneis com 2 ditos, 2 botões com ditos, 2 correntes para relogios 1 cassoleta com onix, ouro de lei
4232 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 cordão, ouro de lei
4242 1 corrente para relogio, 1 annel ouro de lei.
4248 1 trancelim, 1 alfinete, 1 cassoleta e 1 annel ouro 18 quilates.
4250 1 trancelim e 1 emblema do Espirito Santo, ouro de 18 quilates.
4252 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 par de brincos, 4 ditos de rosetas e 1 botão ouro de lei; 1 fio de contas de ouro, 1 par de rosetas, 1 annel, 1 dedal, 1 par de botões e 1 alfinete ouro baixo
4262 2 pares de brincos ouro de 18 quilates.
4270 6 trancelins chatos, ouro de 18 quilates.
4271 1 pulseira ouro de lei, 2 salvas, 2 castiçaes, 12 garfos, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 2 ditas para tirar sopa e assucar, de prata.
4287 1 trancelim, ouro de lei.
4291 1 relogio de ouro de lei.
4300 1 pulseira, ouro de lei.
4301 1 pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de ouro, 1 par de brincos, 4 anneis, 1 par de botões para punhos e 1 emblema da Senhora da Conceição, ouro de 18 quilates
4304 1 peça para pulseira, 1 annel, 1 cruz 1 cassoleta, 2 par de rosetas e 1 botão ouro de 18 quilates.
4314 1 pulseira, 1 alfinete, 2 anneis com 2 pequenos brilhantes 1 dito de ouro liso ouro de lei; um cordão ouro baixo.
4318 1 alfinete para retrato, 3 rosetas e 2 botões ouro de 18 quilates
4323 1 correntão, 3 trancelins, 1 pulseira, 1 cassoleta, 3 anneis (incompletos) ouro de lei.
4328 1 annel de ouro com pedra branca.
4335 2 salvas, 2 castiçaes, 1 paliteiro, 1 batuta, 2 angelicas de prata, prata de lei; 1 colher para tirar sopa, prata baixa.
4339 1 trancelim com passador ouro de lei.
4340 2 pulseiras ouro de 18 quilates.
4341 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes pequenos.
4344 1 relogio de ouro de lei.
4352 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 alfinete, 1 par de brincos e 6 anneis ouro de lei.
4354 1 volta de ouro para senhora, ouro de 18 quilates.
4358 1 corrente para relogio, ouro de 18 quilates
4365 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça, 2 pulseiras, tudo cravejado de diamantes; uma volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei
4372 2 medalhões, 1 pulseira, 1 corrente para relogio e 1 volta de cordão, ouro de lei; 1 pulseira ouro baixo e 1 cruz cravejada de diamantes.
4377 1 alfinete de ouro para retrato, com brilhantes.
4379 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
4383 1 alfinete, 2 pares de rosetas 1 annel, 1 paliteiro e 1 figa, ouro de 18 quilates.
4387 2 bulles, 2 assucareiros, 1 tijella, 1 leiteira prata de lei; 1 correntão, 1 corrente para relogio, 1 medalha ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
4388 1 annel de ouro com 1 brilhante, 2 correntes e 1 cassoleta para relogio, ouro de lei. 1 correntão ouro baixo e 2 relogios de ouro de 18 quilates.
4389 1 Corrente e caçoleta para relogio, dous trancelins, um correntão e um cordão ouro de lei e dous relogios de ouro de 18 quilate.
4406 1 annel, um par de rosetas, um dito de botões para punhos, dous ditos para abertura e seis ditos para collete, ouro de 18 quilate
4410 1 Alfinete de ouro para retrato com perolas, uma pulseira e uma corrente para relogio, ouro de 18 quilate, um alfinete cravejado de diamantes.
4415 1 Cordão pequeno, ouro baixo.
4421 1 Corrente para relorio, ouro de 18 quilate.
4433 1 Trancelim, uma medalha, dous anneis ouro de lei.
4437 1 Cordão de ouro e um annel com um pequeno brilhante, ouro de lei
4439 1 Volta de ouro para senhora, ouro de lei.
4445 2 Trancelins, uma medalha, ouro de 18 quilate e um relogio de ouro.
4451 1 Cordão e um annel ouro de lei.
4460 1 Trancelim, ouro de lei e um relogio de ouro para senhora
4469 1 Corrente para relogio e um medalhão, ouro de lei.
4471 1 Trancelim com uma chave para relogio ouro de lei.
4474 1 Par de rosetas com dous brilhantes.
4475 1 Annel de ouro com um pequeno brilhante.
4478 1 Pulseira, um cordão, uma volta de trancelim, duas caçoletas, tres moedinhas de ouro e um annel, ouro de lei.
4480 1 Pulseira e duas voltas de ouro de lei.
4498 1 Caixa para rapé, ouro de lei.
4501 1 Pulseira, um alfinete, um par de brincos, um dito de rosetas, um annel ouro de lei.
4502 1 Trancelim, um cordão, um dedal, dous pares de botões para punho, tres pares de rosetas, um dito de brincos, uma medalha, um coração de ouro, uma figa, um buzio em ouro, um emblema de Nossa Senhora da Conceição, ouro de 18 quilate.
4503 1 Corrente (dupla) e um medalhão para relogio, ouro de lei e um relogio de ouro.
4513 1 Alfinete de ouro com diamante.
4515 2 Pares de rosetas de ouro, tendo um dous brilhantes pequenos, um cordão e quatro requififes, ouro de lei.
4526 3 Anneis de ouro com brilhantes, uma corrente e medalhão para relogio, uma volta de trancelim, uma figa em ouro e uma cruz, ouro de 18 quilate
4527 1 Corrente para relogio e um trancelim, ouro de lei.
4528 1 Trancelim, uma caçoleta, uma figa, dous pares de botões para punho, ouro de lei, uma gargantilha, uma pulseira, um alfinete, ouro baixo, duas colheres para tirar sopa e arroz, doze ditas para sopa e treze para chá, de prata.
4529 1 pulseira e um alfinete ouro de 18 quilates.
4533 1 corrente e medalha ouro de lei.
4537 1 salva, um paliteiro e cinco colheres para sopa de prata.
4540 1 par de brincos de ouro com brilhantes e dous anneis com ditos.
4545 1 pulceira de ouro de lei com brilhantes.
4547 1 relogio de ouro de lei.
4550 12 Facas com lamina de prata, e doze garfos prata de lei; doze garfos e uma colher para tirar sopa, prata baixa.
4552 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, duas pulseiras, uma volta de ouro para senhora com um medalhão, seis botões para collete, uma fivella ouro de 18 quilate.
4555 1 trancelim, um cordão, um par de brincos, duas pessas de dito e um dollar ouro de lei.
4557 2 salvas e um paliteiro prata de lei.
4558 1 corrente (dupla), com medalhão ouro de lei.
4572 1 correntão para relogio e um annel ouro de lei, annel de ouro com um brilhante, uma salva de prata de lei.
4579 11 colheres para sopa, treze ditas para chá, duas ditas para tirar sopa e arroz prata de lei.
4581 2 correntes para relogio e um trancelim ouro de lei; um bocal para guardanapo e uma figa prata
4582 1 relogio de ouro de lei.
4587 1 relogio ouro de lei.
4589 2 pares de rosetas com brilhantes, um trancelim com sinete, uma pulseira, um alfinete, um annel, um par de bentinhos com cordão, ouro 18 quilates.
4590 1 alfinete para retrato com brilhantes, um par de rosetas com ditos, uma pulseira, ouro de 18 quilates.
4591 2 correntes para relogio, uma volta de trancelim dous alfinetes, quatro pares de rosetas, uma roseta com dous pequenos brilhantes, quatro anneis um dedal, duas caçoletas, uma volta de cordão com nove requififes; dous relogios de ouro de lei.
4596 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, um alfinete, e par de brincos, e um relogio de ouro 18 quilates.
4597 1 relogio de ouro de lei.
4598 1 pulseira ouro de lei.
4601 2 Pulceiras e um trancelim ouro de lei.
4602 1 annel de ouro com brilhante e um botão com dito.
4603 1 par de rosetas com brilhantes pequenos e um trancelim ouro de lei, uma pulseira, um par de brincos, ouro baixo.
4613 1 corrente com sinete para relogio, ouro de lei, e um relogio de ouro.
Recife, 8 de fevereiro de 1882.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,907 com a sorte 4:000$, um inteiro de n. 2,790 com a sorte de 800$000, dous quartos de n. 909 com a sorte de 200$000. e um dito de n. 3,913 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Bôa-Vista (198ª), que se extrahirá quarta-feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Doze mil mascaras

Chegou para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16 uma bonita factura de mascaras de massa, arame, seda, etc., onde se póde comprar em grosas ou duzias, com mais vantagens não só nos preços como no bom sortimento de typos.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.
Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.
E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa
N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Gallo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.
A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar no caes 22 de Novembro n. 30, 2º andar por cima do bilhar dos arcos

— A fabrica Apollo contrata com os pais ou tutores, meninos de 12 á 15 annos para a sua officina de charuteiro, ensinando se o officio, e em condições vantajosas para os mesmos.

— Dr. José Joaquim Seabra, advogado, rua Duque de Caxias n. 60, entrada pela rua estreita do Rosario.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205, a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de uma cozinheira e compradeira: no sobrado defronte da matriz da Boa-Vista, 3º andar n. 88, estrada pelo Hospicio.

— Uma pessoa competentemente habilitada em compra e venda de generos de estiva, offerece se para qualquer estabelecimento deste genero; quem precisar, póde dirigir carta a esta typographia com as iniciaes B. C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Off rece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
RUA DO BRUM NS. 100 A 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro. a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo apui comprado, têm moendas que um só tambor pes apede ralsdouigu tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 I.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponaem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem a fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 00 A 104
CARDOZO & IRMÃO

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr Palhares, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes,** vulgarmente conhecidas por **SESÕES.**

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16.600 fr.

QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago,* as *febres inveteradas,* etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia,* as *consequencias do parto, etc.*

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C', e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE com PEPTONA
(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradavel ao gosto, e se emprega mais especialmente contra:

O Tedio aos alimentos,	A Inappetencia, — A Debilidade,
O Crescimento rapido,	As Menstruações difficeis,
A Fraqueza do Sangue,	A Amenorrhea, — As Nevroses,
As Côres Pallidas,	A Tisica pulmonar.

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas.
Dose: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)
A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES, E QUE FOI
Premiada na secção franceza em 1878

DEFRESNE, Pharmaceutico de 1a Classe, Paris, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brasil.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS
Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito; experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

Deposito geral em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C', e nas principaes Pharmacias.

THESOURO DAS MAIS

DESMAMENTO DAS CRIANÇAS

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Unos "Collares anódymos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as crianças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

AGUA SALLÈS!!!
Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-me garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva os instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico
CASA FUNDADA EM 1850 RUA TURBIGO, 73, EM PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C e Cabelleireiros, Perfumistas e Pharmaceuticos.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA-EM-FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral: 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECÇÃO de RAQUIN
ao Copaivato de Soda
Cura certa e rapida.

A INJECÇÃO de RAQUIN é absolutamente inoffensiva e que permitte, o seu uso durante todo o tempo que for preciso sem temer os accidentes occasionados, tantas vezes, pelo uso abusivo d productos similares.

E' sufficiente para obter uma cura completa.

PARIS — 78, Faub. St-Denis, 78 — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C

A Medicação Phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega.

Xarope Sulfo-Phenico
DO
Dr DECLAT
Contra as

DOENÇAS DA PELLE,
CATARRHOS,
ASTHMA,
TISICA,
DYSPEPSIA,
RHEUMATISMOS, ETC.

Successo incontestavel. — Cura certa.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris.

Deposito em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Ca

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS

Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856

Medalhas nas Exposições internacionaes de

PARIS — LYON — VIENA — PHILADELPHIA — PARIS
1867 1872 1873 1876 1878

Empregada com o maior exito contra

DISPEPSIAS,
GASTRITES. — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS

e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE

ELIXIR..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS... de Pepsina BOUDAULT
POS......... de Pepsina BOUDAULT

Paris, Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria
e em todas principaes pharmacias.

— Precisa se de uma ama secca para andar com meninos; na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— Pede se a s herdeiros do finado João Carlos Augusto de Figueiredo a bondade de mandar entregar os traveis que se achavam alugados ao mesmo senhor; na rua de Hortas numero 17.

— O Sr Oliveira Pelagio, na rua do Commercio n. 8, 1o andar, ha uma carta para ser entregue a esse senhor.

— Aluga se a casa n 5 a rua do Leão Coroado, com sotea e muitos commodos; para ver na rua da Santa Cruz n. 8, onde estão as chaves.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer algum serviço para duas pessoas; na rua Velha n. 92.

Cozinheira
Precisa-se de uma boa cozinheira, escrava ou forra; na rua Duque de Caxias n. 95.

— Precisa-se de uma ama que saiba coser, lavar e engommar; na rua do Cabugá n. 16, 1o andar, onde falla se de meio dia ás 3 horas da tarde.

— Precisa se de uma criada que compre e cozinhe: na rua do Jardim n. 46.

Agradecimento
O tenente coronel Francisco Manoel de Souza Olivei a agradece cordialmente ao seu amigo, que na igreja matriz de S. José mandou resar missas pelo repouso eterno de seu finado mano, José Manoel de Souza Oliveira, no setimo dia de seu fallecimento, e os mesmos sentimentos de gratidão dirige a todas as pessoas que em dito dia assistiram as missas que pelo mesmo finado se resaram na capella do engenho Aroeira-velha, de Serinhãem, e as que assistiram ao enterramento do cadaver do dito finado, na mesma capella, no dia 2 do corrente.

Joaquim Maria Pinheiro Costa
Pede se ao Sr Joaquim Maria Pinheiro Costa o favor de apparecer á rua de Hortas numero 17

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

VICHY
Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME DA FONTE NA CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, ... BARISMENDI & ... [illegible]

— Aluga se o sobrado da rua nova de Santa Rita n. 59, tem grandes commodos, agua e apparelho; a tratar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia, na rua da Concordia n. 6.

— Precisa se de uma boa preta para vender bolos na rua; a tratar na rua da Conceição numero 9

AMA Na rua do Corredor do Bispo n 3 precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Ama Precisa-se de uma para engommar e cozer: a tratar no trapiche Loyo.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que sujeite se a dormir em casa para cozinhar e mais serviço de casa familia; e na casa á rua do Hospicio n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar que dê fiador de sua conducta, a tratar á rua de Pedro Affonso n. 6.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no archi armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

— Precisa se de uma ama; a tratar na rua da Aurora n. 85.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES
PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13 — Rua Primeiro de Março — 13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37 - Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida os seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas perolas. esmeraldas. saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate. electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto. bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a os vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida,** completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico,** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34 - Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

POZITIVISMO
Retratos a 5$000 a duzia!!!
Os retratos deste preço, tirados na photographia do **Menna da Costa,** são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!
Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.

Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!
Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.

Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc.. mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.o andar — 48

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C
PHARMACIA FRANCEZA
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contraas molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, epecialmente contraas molestias da bixiga e dos rins.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue. Nunca constipa, não cança* o *estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS.

o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

PARIS, 22, rue de la Bruyère

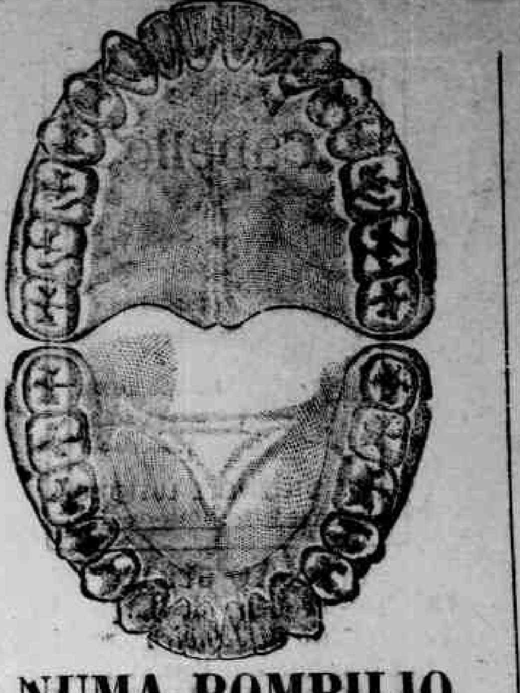
Exigir a assignatura *E Boille* EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Ca

Contra as Nevralgias, ...: O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

— Aluga se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 64 á rua Direita, ambos prestando se para estabelecimento: a tratar no 2o andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 85.

Cozinheira
Precisa-se de uma cozinheira; na rua da Concordia n. 12.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° andar)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração
Pois devia vir, ou mandar

E se mandasse aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se estéja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^ia^
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

O tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão convida a seus parentes e amigos para assistir aos ultimos suffragios por alma e sua consorte, D. Francisca Severina de Souza Leão, os quaes terão lugar ás 9 horas da manhã, na capella do Cemiterio Publico d'esta cidade, onde se acha depositado o seu corpo.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

MUSEU ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, bordados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite**, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

FERRO BRAVAIS

adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O Ferro Bravais (ferro liquido em gottas concentradas) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue-se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, encaço do estomago, nem escandeslencia, e alem d'isto nunca enegrece os dentes.
E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro; dura um mez.
Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da *Anemia e seu Tratamento.*

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

FUNDIÇÃO GERAL
LAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

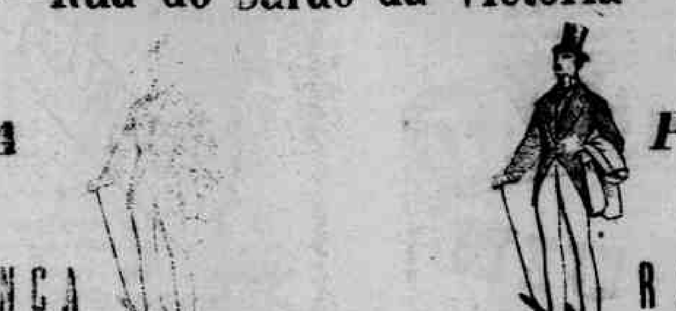
O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: **Pharmacia Galeno**, rua do Barão da Victoria n. 51.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

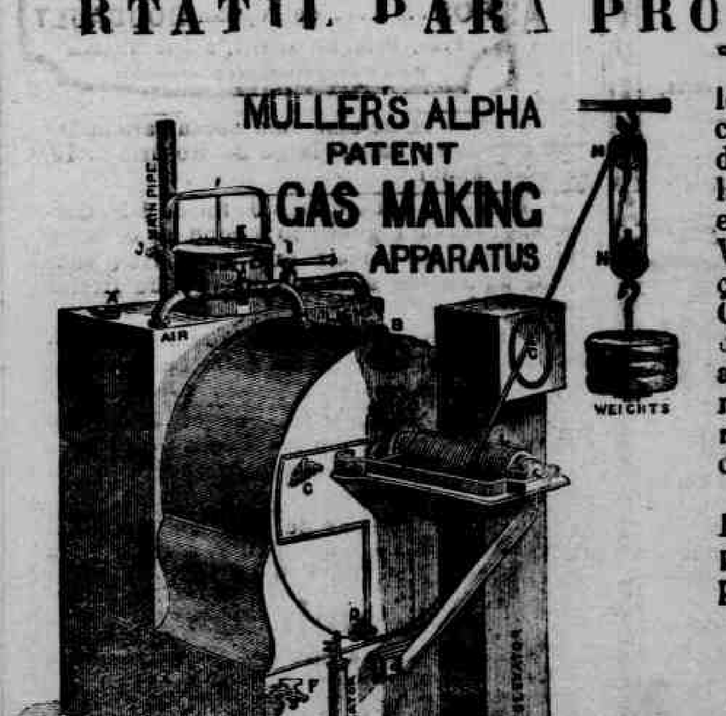


CASA de CONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

ALPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

---

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

[illegible] sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas [illegible] o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de [illegible], reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada [illegible] o preparado, merecendo a sua approvação. [illegible] produzir máus resultados como acontece com a maior parte [illegible]

Especifico nas molestias seguintes.

[illegible] syphilis, [illegible], carbunculos, ulceras e feridas, cancros, [illegible] escrophulas, dartros [illegible] e segundo [illegible] descobertas da pharmacia [illegible]

[illegible] de preferencia a qualquer [illegible] um verdadeiro triumpho [illegible]

[illegible] cura, e em todas as molestias acima mencionadas [illegible] uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade [illegible]

[illegible] mercadores como muitos ao annunciarem remedios com proprie[illegible] remedios estrangeiros [illegible] Dr Carlos Bettencourt pode ser usada por todas as classes [illegible] que não acontece com as outras que custam [illegible]

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo d'elles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico da sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os ventam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meritissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Cetraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.
Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, *Araujo Braga* & C

Tinturaria franceza
N. 6 — Largo de S Pedro — N. 6

Madame A. Alice, proprietaria desta acreditada tinturaria, tendo melhorado o seu pessoal artistico, avisa a todos os seus freguezes que d'ora em diante garante a pontualidade do trabalhos de que se encarregar, lavando ou tingindo qualquer estofo de lã ou seda em obras ou em peças.

« As tinturas em preto se farão nas terças e sextas-feiras, as lavagens e tintas de cores todos os dias. »

Os vestidos de senhoras, para o trabalho dos quaes adquirio artista perito, serão feitos a preços modicos e a contento de suas freguezas.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a^
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão *as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Ca

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez de Olinda n. 25.

Criado
Precisa se de um menino de 12 a 16 annos de idade, livre ou escravo, para servir de criado em um estabelecimento a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1

Attenção
Aluga-se um sitio com boa casa de vivenda no Arraial, defronte a estação da Mangabeira de cima; a tratar com Marcos Pereira, na loja Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

No curso primario e preparatorio
precisa se de um censor; á rua da Imperatriz numero 15.

Ao publico
O abaixo assignado ao terminar o mandato de thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, julga nada dever á dita irmandade por debito de qualquer procedencia ou periodo; quem se julgar, pois, credor da mesma, queira apresentar-se á rua de S Jorge n. 65, dentro de tres dias, da publicação deste para ser da prompto indemnisado.
Lauriano José da Costa Lyra.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO
DE
PERNAMBUCANOS CELEBRES
POR
Francisco Augusto Pereira da Costa

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia desde os tempos coloniaes, até os nossos dias.

Assigna se na livraria Universal, á rua do Imperador n. 51, a razão de 100 rs a caderneta de oito paginas em 4° francez, ou series de cinco cadernetas por 500 rs. Pagamento á recepção das mesmas. Em distribuição a 1ª serie, á mesma livraria.

Casa
Aluga-se a casa n. 54 com sitio arvorisado, e muito comprido com cacimba; a casa tem 4 quartos, 2 sallas e cosinha fora; na Capunga, rua das Pernambucanas, perto do chafariz a chave para ver está na venda que faz quina ao pé do chafariz.

Massangana
O abaixo assignado declara que deixa de continuar com o deposito da sua boa e afamada MASSANGANA, de casa dos Srs. Braga Gomes & C., como tem sido annunciada, e bem assim de qualquer outra casa desta cidade do Recife, por assim lhe convir.

Previne a seus numerosos freguezes que satisfará qualquer encommenda com a maxima promptidão em o seu engenho Massangana; podendo ser enviado os pedidos directamente para o dito engenho, por via da estação da Ilha.

Os pedidos devem declarar se a encommenda é em garrafas preparadas para exportação, ou se em canadas. Engenho Massangana, 31 de dezembro de 1882
Paulino Pires Falcão.

ATTENÇÃO!!!
Previne o respeitavel publico que de hoje por diante estará aberto o antigo hotel a rua de Hortas n. 22, onde encontrará se opre bom lunch, café sorvete, diversas qualidades de comidas e bebidas, garantindo sempre bom tratamento, aceio e presteza: assim como aceita assignaturas.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta, para ir para fóra; na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Aluga-se umas meias aguas novas a 8$ na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tratar na rua do Cotovello n. 25.

ALUGA-SE BARATO
Rua do Visconde de Pelotas n. 41, terrea.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141. terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Casa
Uma no Caxo, com todas as commodidades vende se, troca-se e faz se qualquer negocio; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Sellaria ingleza
Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-piste, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Hortelão e jardineiro
Precisa se de um bem entendido, a rua do Hospicio n. 79. Paga se bem.

Cozinheira
Precisa se de uma cozinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 25.

25$000
Aluga-se o sobrado n. 35 da rua do Fogo; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 51.

ALUGA-SE
Uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego á rua do Commercio n. 34.

O Sr. João Gonçalves dos Santos Junior
Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior a bondade de apparecer na rua de Hortas n. 17.

Boa moradia
Aluga-se uma casa com muitos commodos, agua potavel, banheiros, tanque, peços e sitio com arvores fructiferas, situado entre as estações da Torre e Ponte de Uchoa; a tratar na Casa de Detenção.

Paga-se bem
Precisa-se de uma mulher de conducta affiançada e de bons costumes, para tomar conta de uma casa de homem solteiro, e fazer o serviço de portas a dentro; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Dr. Gercino
E' convidado o Sr. Dr. Gercino Ferreira de Lemos Rabello a comparecer á rua do Imperador n. 79, escriptorio, a negocio de seu interesse, ou então declarar a sua morada para ser procurado.

Attenção
Precisa-se de um socio com capital e que possa tomar conta de uma casa que offerece boas vantagens, ou vende-se a mesma em virtude da necessidade que seu dono tem de retirar-se; a tratar na rua do Imperador n. 5, (Gabinete Portuguez) das 11 horas da manhã ás 7 da tarde.

Attenção
Joaquim Maximiano Pestana, agente de leilões desta praça faz publico que desde o dia 8 do corrente mez, deixou de ser seu caixeiro o Sr. Simplicio da Silva Coelho.
Recife, 11 de fevereiro de 1882.
Joaquim Maximiano Pestana.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 197ª a sorte de 100$000 em quartos n. 811, além de outras 325, 160 e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 198ª, a beneficio da igreja do Rosario da Boa-Vista, que tem de extrahir-se no dia quarta feira, 15 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

COMPRAS
Indemnisadora
Na rua 1° de Março n. 17, compram-se acções da Companhia Indemnisadora.

Papagaio
Compra-se um papagaio bem fallador; na rua Duque de Caxias n. 95

— Precisa-se comprar uma cabra que tenha bom e abundante leite, assim como de um criado de 10 á 12 annos; a tratar na rua do Imperador n. 18.

VENDAS
CAL NOVA DE LISBOA
POTASSA DA RUSSIA
Cemento Portland da acreditada marca Camões
VENDE-SE NA RUA DO AMORIM N. 9 RECIFE.

— Offerece-se uma mulher idosa para casa de homem solteiro: na rua da Senzalla Nova n. 19, sobrado.

— Vende-se por barato preço o hotel Cruzeiro, sito á rua do Vigario n. 21, visto o proprietario retirar-se por motivo de molestia. Previne se tambem aos devedores do mesmo hotel que venham saldar seus contas até o 1° de março, do contrario verão seus nomes estampados neste diario.

Vende-se
o sobrado de dous andares da rua da Madre de Deus n. 28, edificado em chão proprio; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Um sitio de coqueiros com terras proprias

ito em S. Paulo da Ilha de Itamaracá, contendo 800 braças de costa e quasi meia legoa de fundo, em annos regulares tem dado 40 a 50 milheiros de disfructo, no presente só se vende metade, havendo seguras esperanças de se vender o resto logo que o orphão obtenha idade; quem pretender comprar, venha ao engenho Jaguaribe, comarca de Iguarassú, que achará com quem tratar.

Arraial da Torre

N'esse lugar vende-se uma casa, perto da linha de bonds, com um pequeno sitio bem arborisado, a qual se dá por preço modico; quem pretender entenda-se com o professor, no mesmo lugar.

— Vende-se dous moleques peças de 15 a 16 annos de idade de boa conducta, e com pratica de cozinha; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 2º andar.

Uma casa em Jaboatão

Vende-se uma casa na rua do Imperador, de pedra e cal, bom local, com janellas por todos os lados, e jardim na frente, com commodidade de [illegible]; a tratar na rua de Hortas numero 17.

Grosdenaples pretos e gorgorões, baratos!!

Chegados ultimamente, muito largos, para 1$800, 2$, 2$500 e 3$. Receberam Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59; por baixo do bilhar.

Excellente propriedade

Vende-se por preço commodo dous terços do Engenho Mocotó sito na comarca da Victoria moente e corrente estando as obras em mão estado cujo engenho mõe com agua, é o terreno de bôa producção, tem porpoções para safrejar-se a tres mil pães annuaes, a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

Engenho

Vende-se o engenho Maracajá, proximo a estação da Escada e que dá quatro vi gens de carro com bons terrenos para safrejar dous mil pães, [illegible] lavrados, movido com agua e vapor, tenes tres sitios para lavradores e as casas feitas de tijolo e cal. Vende-se com a safra e sem ella. Quem pretender dirija-se ao mesmo engenho a entender-se com o proprietario.

Borracha para limas

Vende-se por baratissimo preço. Rua do Padre Floriano n. 41.

Borracha para limas

Vende-se em porção e a retalho, a rua do Barão da Victoria n. 61.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, entrega-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Para quem tem cocheira

Machinas de ferro, systema inteiramente aperfeiçoado, para cortar capim, de qualquer tamanho; vende-se na rua Duque de Caxias n. 56, loja de ferragens.

— Vende-se o hotel da rua da Assumpção n. 6; a tratar no mesmo.

Portadas
Soleiras
Vergas

de pedra de cantaria de Lisboa, e lagedo para calçadas; vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 56

Barato

Pinho da Suecia, pinho riga, pinho soalho, pinho forro, pinho barrotes, pinho pranchão travejamento de qualidade superior serrada e inteira, camas de vento, oiticica, serraria e armazem de Ferreira Coelho & C. rua Nova de Santa Rita n. 17.

Para o Lyrico!!

Carneiro da Cunha & C.
Rua Duque de Caxias n. 59

Vendem

Leques de setinetas lindos desenhos, a 3$ um.
Popelinas de seda, uma só côr, a 900 rs. o covado.
Chitas barradas, padrões muito de gosto, 440 rs. o dito.
Setins macáo, todas as cores, 1$400 o covado.
Velbutina de todas as cores, 1$000 o dito.
Fixús de lã, cousa chic.
Sahidas de baile ultimo gosto, 7$ uma.
Popelinas estufadas ultimo gosto de Paris, 900 rs.
Muitos outros artigos de phantazia, proprios para o theatro lyrico, por preço muito razoavel; é no 59.

Rua Duque de Caxias
Por baixo do bilhar

Attenção
Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco
Medeiros & C.
Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sanguesugas hamburguezas

Vendem Francisco Manoel da Silva & C., as legitimas, chegadas no dia 5 pelo vapor *Gironde*; na rua do Marquez de Olinda n. 23

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Borracha para limas

Chegada no ultimo vapor; vende-se na loja de funileiro do Barbosa, á rua do Rosario numero 20.

Machina

Vende-se uma machina de costura para alfaiate; na rua da Imperatriz n. [illegible], loja.

Bazar da Boa-Vista

Rua da Imperatriz numero 72

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de luvas de pellica, bolsas grandes e pequenas, para viagem.
Completo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Capellas com véos para noivas.
Flores francezas.
Espartilhos de 4$ á 6$.
Idem de [illegible] a 2$.
Leques pretos e de cores.
Idem de papel a 1$ cada um.
Bordados tapados e transparentes.
Bordados estreitos de 400 á 600 rs. a peça.
Plissés de todas as qualidades.
Balayeuse para vestido.
Franja preta com vidrilho.
Idem de seda assombreada de todas as cores.
Bonecas de cera, grandes.
Caixinhas com estojo para presente.
Item com perfumarias.
Albuns para 150 retratos a 10$.
Idem pequenos a 2$000 e 3$.
Sapatos e chapéos para baptisado.
Fichus para menino a 3$.
Lã para bordar, mesclada e de todas as cores.
Linha para crochet.
Papel amizade com 20 cadernos a 500 rs a caixa.
Punhos e collarinhos de linho para homem.
Livros para missa.
Pentes de tartaruga.
Carteiras com 3 tesourinhas para unhas a 3$000.
Canivetes finos.
Carteiras para nota e dinheiro.
Pentes pretos com vidrilho a 5$.
Voltas e pulseiras pretas.
Luvas de seda preta.
Idem de fio da Escocia e retroz.
Baleias para vestido.
Escovas finas para chapéo
Idem para cabello e roupa.
Sapatões inglezes para homem a 7$.
Sapatinhos para senhora de 4$ á 5$ o par.
Idem para meninos a 3$.
Sapatinhos de couro de lustro para crianças a 2$000.
Botinas pretas e de cores para senhora.
Sapatos de charlote, casemira e trança.
Verniz para calçado.
Velas e buzias de cera.
Linha de carretel a 80 rs. cada um.
Completo sortimento de miudezas por preços baratos.

Rua da Imperatriz n 72
Alfredo Lopes & C.

FUNDIÇÃO GERAL
Allan Paterson & C.

Rua do Barão do Triumpho n. 44

Taixas de ferro batido a 340 rs. a libra
Ditas de dito fundido a 170 a dita
Com desconto

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de obras brancas e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam grande sortimento de casacos pretos de gorgorão, que servem para a quaresma, com pequeno defeito, a 4$; na rua 1º de Março n. 21.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado com alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e ceroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Rapé francez e fumo caporal
PRESEPIOS

pequenos presepios, e preparos para os mesmos sendo musgo, animaes pequenos, fructa de vidro, e uma infinidade de curiosos brinquedos para crianças.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2

Cimento Portland

Vende-se no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Carro

Vende-se uma victoria com muito pouco uso, [illegible] elegante, [illegible] e por commodo preço [illegible] cocheira.

Bom emprego de capital

Vendem-se predios de diversos valores e bem situados nesta cidade, nos bairros da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José: quem pretender poderá obter informações do corrector Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus numero 3.

LIQUIDAÇÃO!!

De uns saldos de fazendas do anno passado que se vendem por metade de seus custos para acabar. E' o 59 á rua Duque de Caxias.
Popelinas de linho, bonitos gostos, a 160 réis o covado.
Lãsinhas modernas [illegible] lindos a 240 rs. o dito.
Ricas alpacas lisas finas a 440 rs. o dito!
Ditas ondeadas e a Pompadour a 400 e 440 rs. o dito!
Grenadines de seda fazenda de 1$000 vendem-se para acabar a 300 rs. o covado!! Com pequeno toque.
Grosdenaples pretos, que vende por menos? Só o 59, a 2$ e 2$800 muito largos!
Setins Macáu de todas as cores a 1$400! verdadeiro.
Ricas colxas de cores a 2$500 e 3$000 uma!
Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!
Lençóes de bramante fino 1$800 um!
Cobertores de lã, os maiores que ha, um 2$500!
Bramante de algodão 4 larguras a 1$200 o metro!
Seroulas do mesmo ricamente bordadas a 16$ a duzia!
Um saldo de camisas brancas a 36$ a duzia! é para acabar.
Um dito idem finas de linho fazendas de 50$ vendem-as a 40$000?!
Algodão da Bahia proprios para fabricas a 300 rs. o metro! é baratissimo!
Cambraias finas de cores a 200 rs. o covado!
Cretones lisos a 160 rs. o dito!
Bretanha de algodão para saias a 3$000 a peça!
Merinó preto para vestidos a 1$400 o covado 2 larguras! só se vendo!
Setinetas Pompadour muito finas a 600 rs.!
Fustões bordados brancos a 560 rs. o covado!
Baptistas pretas, alpacas, lã preta, e outros muitos tecidos por preços resumidos.
Mandamos as peças em casa das Exmas. familias.

O 59 da rua Duque de Caxias 59
Por baixo do bilhar

Carneiro da Cunha & C.

Sapatos para banhos

Chegaram tarde, porém ainda é tempo, Pedro Antunes & C. acabam de receber grande variedade, e sendo por preços resumidos; na Nova Esperança n. 63 A, á rua Duque de Caxias.

Borracha para limas

Vende-se a mais nova do mercado e mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

CARNAVAL
Mascaras e bisnagas

Candido Amaral & C. avisam ao respeitavel publico, aos amigos e aos amantes das folias carnavalescas, que receberam da Europa pelo vapor *Tancarville* chegado a 12 de janeiro, um completo sortimento de enfeites os mais lindos para costumes carnavalescos, e de magnificos objectos para divertimentos de salão, como sejam: bisnagas de sorpresa em alfinetes para gravata e para o cabello, rosas, bouquet, anneis e outros objectos de inteira novidade.

Tambem avisam que receberam mascaras, meias mascaras e narizes de massa, de cêra, de arame e de setim branco e preto, para homem, para senhora e para meninos, sendo typos de mocidade, de velhice e caricatos.

Receberam mais calças e camisas de tecido de meia, branco, côr de rosa e de listra, meias compridas brancas, pretas e de listras, de algodão e de seda, luvas de algodão e de pellica brancas, pretas e de cores, tranças, franjas, bicos, galões e lantijoulas, pratadas e douradas, contas de vidro brancas, encarnadas azues e amarellas, brincos proprios para chicard, fitas de sarja e de gorgorão, e outros muitos artigos que se vendem na rua Nova numero 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças
TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de fouchés e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrará completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matizadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia, tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se tornam massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

E' reconhecido

Como de mais vantagem para diversas obras o pinho de riga, principalmente quando se encontra um sortimento de todos os comprimentos, grossura e largura até palmo e meio, e por preços commodos: nos armazens de Climaco da Silva, no caes Vinte Dous de Novembro n. 6 e 24.

— Vende-se um alambique novo para 70 canadas diaria, com todos os pertences de sua distilação, contendo de 11 cubos, 2 depositos, 4 pares de encoras, 8 barris, 1 resfriador e mais accessorios, sendo a obra do mesmo de madeira de boa qualidade; quem pretender dirija-se á rua do Apollo, escriptorio n. 14.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, em gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado a imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes, de furta-cor, com brilho e imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhos de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Casa na Encruzilhada

Vende-se um sitio em ponto pequeno, arborisado e com boa cacimba, e casa soffrivel faz-se qualquer negocio: a tratar na rua de Hortas n. 17.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgurões para vestidos a 240 réis

Os barateiros da Boa Vista, vendem bonitos gorgurões de cores para vestidos sendo fazenda de durar, de muita phantasia e vendem a doze vintens o covado para acabar; isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista, vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Aos cinco mil covados de novas popelinas a 300 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista, vendem uma grande porção das mais lindas popelinas brilhantes para vestidos, sendo fazenda de alta novidade com delicadissimas cores e liquidam a 300 rs. o covado por terem comprado uma grande porção ao contrario seriam para mais dinheiro; isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua de Amorim, no Forte do Mattos.

Fazendas para liquidar por preços que admira

Na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 38
Fichús de lã e seda a 1$, 1$500, 2$, 2$500 e 3$000.
Gorgorões de todas as cores, modernos, a 500 rs.
Orleans, idem, a 300 e 320 rs.
Lãs a 140 e 240 rs!!..
Linhos lisos de todas as cores a 120 rs.
Cretones, lindissimos desenhos, a 200 rs.
Brins de Angola, superior qualidade, a 400 réis.
Cretones de quadros, a 320 rs.!
Velbutinho preto e de cores, a 1$000!
Madapolão americano, duas larguras, 3$ a 5$000.
Dito Boa-Vista, a 6$000.
Casemiras pretas diagonaes, a 2$500.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia!
Pannos de crochet a 1$000!
Guardanapos a 2$800!!
Bem como uma grande quantidade de retalhos de chitas e alpacas.

Casas para vender

Vendem-se as seguintes: casa terrea da rua Imperial n. 28, dita dita e sitio no becco do Quiabo, em Afogados, n. 50. Trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33, loja.

Borracha para limas

Vende-se em porção e a retalho, a melhor que tem vindo ao mercado; na rua da [illegible] numero 67.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes,* e *economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam-se a *praça do Corpo Santo n. 17,* 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer,* Birmingham, unicos agentes do *Portrador cauville* nas provincias do Norte do Brasil.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

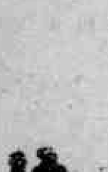
Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulfuroso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banhos forrados com lençol pagam mais	$100

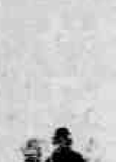
Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos " " "	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos "	10$000
12 Ditos sulfurosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	2[illegible]$000
12 Ditos " " " "	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos " " " "	25$000

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

LITTERATURA

A LIBERDADE

AOS AMIGOS FREIRE JUNIOR E CASTRO FILHO

La nos muros de Sparta
Um dia me levantei ;
Em Roma, no grão senado,
Meu canto alegre soltei ;
Tenho horror ao despotismo,
E detesto a escravidão,
Onde surge um novo Cezar,
Em mando ao povo um Catão.

Sobre as ruinas de Utica,
Derramei meu pranto ardente;
Contemplei montões de ossos
Na velha Lybia dormente :
Eu vi a terra ensopada
No sangue do grão Pompeu,
Vi os abutres famintos,
Devorarem — Prometheu. —

Catão um dia chamou-me
Ouvi-lhe o grito cruel ;
O Christo tambem eu vi,
Tragar amargo fél;
E quando um povo gemia
No jugo do vil grilhão;
Eu fiz nascer-lhe no peito
Um nome — REVOLUÇÃO. —

Fitei as trevas do espaço
E um brado de luz soltei ;
Vingança, guerra, exterminio
A realeza votei ;
Fui eu quem a — Marco Bruto —
Um assassino tornei,
A descendencia dos Cezares
Para sempre aniquillei.

Aqui ergo um Raivallac,
Robspierre inda além,
Gallileu, Tasso, Danton,
Guilherme Tell, tambem ;
Eu fiz nascer n'estes genios
A gloria da humanidade,
Aquella turba bemdicta
Chamou-me então — LIBERDADE. —

Formei as grossas phalanges
Lutadoras do porvir
Da Polonia e da Irlanda
Os grilhões hei de partir ;
E sigo tendo por alvo.
Engrandecer o plebeu,
Até que todos conheçam
— Que a lei do mundo sou eu. —

Apipucos, 13 de fevéreiro de 1882

JOSÉ VERONICO DE SOUZA JUNIOR.

FATALIDADE

A EXMA. SRA. D. M. T.

Mulher eu vou dizer te embora tu maldigas
Do louco, o pobre louco, o filho da descrença,
Que tendo uma existencia tão cheia de fadigas
Se curva ao grande peso de uma dôr immensa

Bem sei que tu me amas, mas eu não posso dar-te
Em paga deste amor um riso meu sequer...
A dôr que dizes ter não posso mitigar te,
Eu sou um desgraçado, esquece-me mulher.

E tu és muito moça bem póde vir um dia,
Que aches a fortuna em paga da virtude;
Em quanto eu só espero no meio da agonia,
Descanço para a magoa no funebre ataúde.

Por isto é que te peço, despreza o visionario
Que filho da tristeza só ama a solidão ;
A atroz fatalidade deixai-o solitario
No mundo divagando, sem ter um coração.

Se um dia o encontrardes exausto, sem alento,
Curvado ao grande peso de sua negra sorte ;
Envia lhe um sorriso, ou antes um lamento,
Aquelle que lutando mostrou-se sempre forte.

Apipucos, janeiro de 1882.

José Veronico de S. Junior.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 26 DE JANEIRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. MARTIM FRANCISCO
(1.º VICE-PRESIDENTE)
(*Continuação*)

Nestas condições convém que o corpo legislativo não estenda tanto este direito; deve ao menos restringil-o á familia legitima do official.

Esta discussão fica encerrada e a votação adiada.

PRETENSÃO DA VIUVA DO BARÃO DE COCAES

Entra em 1ª discussão o projecto n. 166 de 1880, que releva da pena de prescripção em que incorreu a viuva do Barão de Cocaes.

Ninguem pedindo a palavra fica a discussão encerrada e adiada a votação.

O Sr. Escragnolle Taunay faz ver á Camara que havendo lei positiva regulando a materia, torna-se este projecto inteiramente inutil. Assim, pede ao Sr. presidente que lhe indique o meio de fazer com que o mesmo projecto desappareça das tres discussões.

O Sr. Presidente observa que não póde satisfazer ao pedido do nobre deputado, porquanto o projecto de que se trata tem parecer favoravel á peticionaria. Mas S. Exc., se entender que o projecto se acha nas condições que expôz, tem meio de impugnal-o nas seguintes discussões.

O Sr. Vieira de Andrade julga que este projecto não está no caso de ser retirado da discussão, visto como a questão versa sobre a percepção desde a data do fallecimento do individuo de que se trata.

Tendo-se esgotado a ordem do dia o Sr. presidente dá a seguinte para hoje 28 e levanta a sessão ás tres horas da tarde :

Votação dos pareceres das commissões de inquerito :

N. 93 reconhecendo deputado pelo 1º districto do Rio-Grande do Norte, o Sr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

N. 94, idem idem pelo 3º dito de Pernambuco, o Sr. Manoel da Trindade Peretti.

Votação dos projectos ns. 128, 146, 148 A, 153 e 166 de 1880 cujas discussões ficaram encerradas.

Apresentação dos requerimentos, projectos e indicações.

Discussão de requerimentos adiados e se houver tempo :

1ª discussão do projecto n. 97 de 1880 sobre o soldo dos primeiros pharmaceuticos do corpo de saude da armada.

ACTA EM 28 DE JANEIRO DE 1882
PRESIDENCIA DO SR. MATTA MACHADO (2º SECRETARIO)

Ao meio-dia, achando-se presentes 53 Srs. deputados o Sr. presidente declara que não ha sessão.

O Sr. 3º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Ministerio do Imperio, enviando diversos papeis sobre o recurso interposto pela irmandade de Sr. Benedicto da cidade da Cachoeira, da provincia da Bahia. — A's commissões de constituição e poderes e assembléas provinciaes.

Cinco do Ministerio da Agricultura remettendo collecções de leis das provincias de S. Paulo de 1880, do Rio-Grande do Sul de 1877 e 1880, do Ceará de 1880 e de Sergipe de 1880, acompanhadas das consultas da secção do imperio do Conselho de Estado. — A' commissão de assembléas provinciaes.

Outro do dito Ministerio, remettendo o decreto n 8 125. A de 28 de maio de 1881, que approva o contrato celebrado com a Companhia Pernambucana para a navegação costeira. — A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro do dito Ministerio, enviando um requerimento com documentos de Thomaz Edison sobre o privilegio que lhe foi concedido do apparelho de luz electrica. — A' commissão de commercio, industria e artes.

Outro do Sr. deputado Sodré Pereira, pedindo trinta dias de licença. — A' commissão de constituição e poderes.

Requerimento de Francisco de Cerqueira Braga, pedindo o lugar de guarda das galerias desta Camara, sem vencimentos. — A' commissão de policia.

Vai a imprimir para ser votado 24 horas depois de publicado, o parecer da 3ª commissão de inquerito, cujas conclusões são as seguintes :

6º DISTRICTO DO RIO GRANDE DO NORTE

1º Que sejam approvadas as eleições das parochias que constituem o 6º districto eleitoral da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

2º Que seja reconhecido deputado pelo mencionado districto o Dr. Felisberto Pereira da Silva.

A ordem do dia para segunda feira 30 do corrente é :

Votação dos pareceres que reconhecem deputados : pelo 1º districto do Rio-Grande do Norte o Sr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, pelo 3º de Pernambuco o Sr Manoel da Trindade Peretti, pelo 6º do Ceará o Sr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona, pelo 8º de Pernambuco o Sr. Barão de Aracagy, pelo 14º da Bahia o Sr. Barão da Villa da Barra, pelo 2º de Santa Catharina o Sr. Manoel da Silva Mafra, pelo 7º de Pernambuco o Sr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Votação dos projectos ns. 128, 146, 148 A, 153, e 166 de 1880, cuja discussão ficou encerrada

1ª discussão do projecto n. 97 de 1880 sobre o meio soldo aos primeiros pharmaceuticos do corpo da armada.

SCIENCIAS E ARTES

A direcção dos balões e a navegação aerea

O grandioso problêma da navegação aérea tem seduzido muitas imaginações e tentado muitos investigadores, não só desde a descoberta do balão como até da mais remota antiguidade.

Como, realmente, não se ha de invejar a sorte dos felizes habitantes do ar, das aguias, das andorinhas, dos bellos heróes das moutas e dos bosques? Como não ambicionar azas que nos deem a faculdade de voar de cidade a cidade, de monte a monte? Como não nos humilhamos diante do pequenino pitasilgo ou mesmo da borboleta, que se ala a tão grandes alturas? O que ha, pois, de sorperhendente que em todos os seculos a humanidade tenha procurado emancipar se das cadêas da pezada materia e levantar o vôo até ás azuladas regiões da luz da liberdade?

Quanto a mim o que mais me admira é que se não possa ainda viajar á vontade pelos ares, é que a audaciosa raça de Japhet se conserve ainda tão estupidamente atada á terra pelo seu proprio peso.

Esse grande e interessante problema tem, antes de tudo, tres soluções a resolver :

1.º O conhecimento das correntes aéreas para escolher a que mais convenha á aéreostação.

2.º O exacto conhecimento do *mecanismo* dos passaros para imital-o por meio de *motores mais pesados do que o ar*.

3.º A direcção dos balões por um processo qualquer.

D'estas tres soluções já estudamos a primeira; o resultado d'esses estudos encontrará o leitor nas minha *Viagens aéreas* (1).

E' uma illusão crer que se encontra sempre a mesma corrente em tal ou tal direcção; muitas vezes, porém, *ha uma só corrente* desde a superficie do solo até ás maiores alturas accessiveis ao viajante aéreo; é, por isso, fóra de todo o proposito annunciar um aéronauta que partirá de Paris para voltar á mesma cidade depois de algumas horas de excursão.

O regimen geral das correntes em França é a do sudoeste, em direcção ao nordeste, que reina nas mais elevadas alturas da atmosphera, ainda quando ventos de direcção contraria sopram á superficie do solo; essa corrente domina-nos durante mais de metade do anno e principalmente no verão. Apreciado pela marcha das nuvens, póde se contar com a sua indicação para ir-se á Belgica ou Allemanha, pois permanece durante semanas inteiras consecutivas; mas, ainda assim, tal direcção não é absoluta, pois póde mudar no dia da partida.

Encontram-se algumas vezes correntes sobrepostas e n'este caso póde-se escolher. A corrente superior é geralmente a que accusa melhor e sendo menos variavel é tambem a mais rapida. Descendo para a proximidade do solo, o aéreostato soffre muitas vezes grandes inflexões, devidas principalmente aos decalcos das paysagens e, principalmente, aos cursos das aguas.

A' vista d'estes resultados a *questão das correntes a escolher* deixa de ser uma solução; é uma utopia continuar se a suppôr que ella satisfará o problema da direcção dos balões.

Póde se e poder-se-ha sempre servir se das correntes que se encontrar, mas não se encontram nem se encontrarão nunca correntes á vontade; por exemplo: uma que vá de Paris a Marselha, outra de Paris a Bordeaux, etc.

Quanto ao mecanismo dos passaros se ria esse o meio mais logico, se não fosse o mais perigoso. Os passaros vôam, logo tornemo-nos passaros tambem. Mas que vem o terrivel *mas*, é preciso que se não quebrem as azas; se não, ficaremos perdidos.

Rezam as velhas lendas que Dedal atou a si e a seu filho Icaro azas para escapar á colera de Minos; essas azas, diz a lenda, eram coladas com cera; e o imprudente Icaro, elevando-se a grandes alturas, fez com que o calor do sol derretesse a cera, e assim se descollassem as azas, e o primeiro homem que conseguio voar, cahisse no mar, perto de uma ilha, que, por isso, se ficou chamando Icaria.

No quarto seculo antes da nossa éra, deparamos com Archytas de Tarento, amigo e contemporaneo de Platão, construindo uma bomba de madeira, que voava automaticamente; não conseguindo, porém, reerguer se por si só, quando vinha ao chão. Foi este, sem duvida, o primeiro apparelho de navegação aerea. Archytas passa por ser o inventor do papagaio de papel.

Segundo os Apostolos, certo Simão, o mecanico, chamado depois o magico, vôou até á altura do palacio de Nero, no anno 66 da nossa éra. Os primeiros christãos attribuiram esse poder a um sortilegio do demonio, e S. Pedro homónymo do homem voador, supplicou a bondade divina que fizesse cahir o renegado e quebrar o craneo contra as pedras da rua.

Do alto da torre do hyppodromo de Constantinopla, no tempo do imperador Emmanuel, um sarraceno quiz fazer o mesmo que Simão, mas em sentido contrario, fundado no principio dos planos inclinados, descendo em sentido obliquo e servindo-se da resistencia do ar; para isso vestira umas roupas muito amplas distendendo as abas com varas de vime, para servir-lhe de ponto de apoio. A experiencia, porém, mallogrou se.

Rogerio Bacon, ao XIII seculo, inaugura uma éra mais scientifica. No seu *Tratado do admiravel poder, da arte e da natureza*, emitte a idéa de que : « póde-se fazer machinas para voar, nas quaes o homem, estando sentado ou suspenso no centro, manejará a manivela, que imprima movimento ás azas, feitas de modo a bater como a dos passaros. »

No mesmo *Tratado* encontramos a descripção de uma machina volante, que offerece muitos pontos de contacto com a de Blanchard, do seculo VIII.

O homonymo de um homem illustre por outros titulos, João Baptista Dante, mathematico de Perouse em fins do XV seculo, construio umas azas, com as quaes um homem podia elevar-se aos ares. Refere se que elle fez por diversas vezes experiencias por cima do lago Trasimine, até que veio a ter um triste fim. Em uma festa publica, querendo elle dar um espectaculo curioso atravessando pelos ares uma praça, elevou se muito alto e, partindo-se um dos ferros que dirigia as azas, o infeliz cahio sobre uma igreja, partindo a coxa.

Accidente semelhante aconteceu a um sabio benedictino inglez, Oliveira Malmesburg. Este investigador passava por muito habil em predizer o futuro, no entanto não soube advinhar o que lhe estava para acontecer. Fabricando umas azas, segundo a descripção que nos deixou Ovidio das de Dedalo, atou-as aos braços e ás pernas e lançou se do alto de uma torre; mas as azas, mal o equilibraram uns dous metros, cederam ao peso do corpo e o benedictino, cahindo na base da torre, quebrou as pernas. Consolava se, porém, da sua desgraça, affirmando, que teria sido bem succedido se tivesse tido a precaução de munir-se de uma cauda.

Antes de irmos adiante, observemos que o XVII seculo foi a época mais fertil das viagens imaginarias. A astronomia acabava de abrir com estrondo o seu mundo de maravilhas; nova perspectiva fôra dada ao homem e permittia lhe distinguir a superficie da lua e de outros planetas.

Era como que um immenso despertar do pensamento humano. O nosso globo exilado, longe do centro do universo, no seio do qual fulgurara até então, não era mais que um atomo perdido no meio de um numero incalculavel de outros globos As relações do telescopio mergulhavam os espiritos avidos na inquieta curiosidade do desconhecido.

Foi então que appareceram essas excursões singulares e imaginosas ao céo, essas *viagens á lua* e aos planetas, esses romances scientificos, onde alguns conhecimentos elementares serviam de base aos artificios mais exagerados. Ora para viajar pelo céo era mister inventar algum meio de transporte.

Primeiramente Luciano contentou-se com o navio levantado por uma tromba marinha, á lua nascente; era ainda um meio muito primitivo. Depois Godwin (em 1638) amansou uns gansos ou cysnes, o[illegible] de Santa Helena, [illegible] um objecto branco, [illegible] de [illegible] a cavallo em um páo puxado por uma parelha d'esses patos colossaes, e ao cabo de 12 dias aborda a lua.

Em 1648 Gonzales fez quasi o mesmo, mas preferio a aguia aos cysnes; Alexandre Dumas, que escreveu um romancete sobre esse assumpto, não fez mais que traduzir a narração de Gonzales.

Depois d'estes encontramos Wilkins, autor de uma obra ainda mais curiosa, um *Discourse concerning a new World*, etc., ou na traducção franceza : *O mundo da lua*. Wilkins póde ser considerado como o precursor do balão e dos espiritos enthusiastas que saudavam sua descoberta e a applicavam ás conquistas astronomicas.

Em um capitulo da sua grande obra, intitulado : *De como não é impossivel que alguem na posteridade possa descobrir e inventar algum meio para nos transportar ao mundo da lua, e de verificar se alli ha ou não habitantes*, Wilkins expõe com respeito á sua idéa taes duvidas, que a fazem parecer irrealisavel. Depois racíociona elle :

« Do mesmo modo que um navio de ferro, posto seja de substancia mais pesada que a agua, desde que esteja cheio de ar, não mergulha, mas sobrenada; assim supponha-se que um navio ou uma barca de madeira fosse collocada na beira externa desse ar elementar, estando a cavidade do barco cheia de fogo ou de ar ethereo Necessariamente seria sobre esse fundamento ou principio, que o navio havia de fluctuar e não cahir, como se estivesse vazio.

« Se me perguntassem por que meios poderiamos elevar-nos acima desse vigor magnetico, eu responderia :

« 1º Que talvez não fosse impossivel um homem voar com applicação de azas, como se pintam os anjos, Mercurio e Dedalo e como foi emprehendido por diversos experimentadores, principalmente um turco em Constantinopla, como refere Rubequius.

« 2º Se, como affirma Paulus Venutus, ha em Madagascar um passaro, cujas pennas das azas medem 12 passos, o qual póde elevar aos ares um cavallo com cavalleiro com á mesma facilidade com que os nossos milhafres carregam um rato, basta ensinar a estes passaros e nos transportar ás costas pelo espaço, como a aguia de Ganimedes o carregava.

« Se, porém nenhum desses meios basta, posso affirmar seriamente, e com optimos fundamentos, que seria possivel fazer um carro volante, no qual um homem poderia sentar se e dar lhe movimento de modo a andar pelos ares.

« Essa machina poderia ser feita sobre os mesmos principios pelos quaes Archytas fez voar o seu pombo de madeira e Regiomantanus a sua aguia. »

Apparece depois Cyrano de Bergarac, que apresenta nada menos de cinco meios de viajar pelos ares: com tubos cheios de orvalho que o sol aspirando faz subir; 2º com um grande passaro de madeira, cujas azas sejam postas em movimento; 3º com foguetes de artificio, que partam successivamente e elevem de cada vez o carro aéreo com a sua força de projecção; 4º com um octaedro de vidro aquecido pelo sol, cuja parte inferior deixasse penetrar o ar frio mais denso; 5º com um carro de ferro e de balas de iman, que o viajante lançasse successivamente no ar, o que faria andar constantemente o carro. Este ultimo meio, dizia elle, que fôra-lhe indicado por um habitante da lua.

Outros romancistas desvairaram ainda por esse modo a sua imaginação, e longos capitulos teriamos de escrever se houvessemos de aqui consignar todos. Manda, porém, a prudencia que não nos aventuremos por esses interminaveis campos, e pede o resumido deste artigo que passemos a outros factos mais dignos da aerostação aérea.

Em 1678 um mecanico de Sab'é, no Maêne, chamado Cesnier, inventou *uma machina para voar*. Esse instrumento consistia em quatro azas ou grandes pás, convenientemente inclinadas e montadas na extremidade de alavancas, que eram carregadas ao hombro pelo voador, que devia pôol-as em movimento alternado, por meio dos pés e das mãos.

O inventor começou por voar de cima de um tamborete, depois de sobre uma mesa, depois de uma janella pouco alta, até que se passou para o primeiro andar e depois para o telhado. Mas o mais que elle conseguiu foi cahir vagarosamente e [illegible] lugares em que se lançava. [illegible] de Luiz XV um certo Al[illegible] de corda, annunciou que em um dia determinado na presença do rei, faria uma experiencia de vôo em S. Germano, partindo do terraço, á margem do rio e indo até o bosque de Vesinet. Não ha descripção alguma das suas azas, mas tudo leva a crêr que não se tratava de vôar, mas de uma simples demonstração da resistencia do ar, de uma especie de plano inclinado por meio do qual o experimentador esperava baixar do alto do terraço e atravesear o rio. Partiu com effeito, mas, faltando-lhe certas condições de equilibrio, cahiu, ferindo-se mortalmente.

Leonardo de Vinci, o celebre pintor, occupou-se tambem com essa questão, mas não a póde resolver apezar do seu genio universal.

Em 1772 o conego de Saint Croix, em Etampes, Desforges, annunciou a experiencia de um carro voador. Muita gente foi a Etampes n'esse dia, estava-se em pleno verão.

O conego appareceu, com effeito, na torre de Guite, já em ruinas n'essa época, e ahi metteu-se dentro de uma barquinha de 2 1/2 pés de largura sobre 7 de comprimento, com azas de eixo muito compridas. Inventor e invento pesavam 213 libras. Tudo fôra previsto, dizia o conego; nem chuva, nem vento, nem tempestade metteriam seu barco a pique; a machina devia fazer 10 leguas por hora. Desforges, uma vez na barquinha, pôl-a em movimento, mas, diz uma testemunha ocular «quanto mais agitavam-se as azas mais a machina procurava a terra, parecendo querer identicar se com ella!

Apezar de tão repetidos naufragios as azas continuavam a occupar a attenção dos descobridores; em Paris o marquez de Bacqueville vôou de uma janella de seu palacete ao cáes, indo cahir no rio em uma barca de lavadeiras.

Todos esses mallogrados ensaios só serviam para thema dos vaudevilles e comedias, que perseguiam com o ridiculo os mal succedidos, como que para desanimar a imaginação humana no proseguimento dessa descoberta.

Em 1782 Blanchard, que no anno seguinte tanto devia enthusiasmar se pela invensão dos Montgolfiers, imaginou um navio voador e o seu primeiro cuidado foi applicar-lhe remos e azas, com esperança de assim poder dirigil-o. Encontrai-o hemos d'aqui a pouco, quando tratarmos de apparelhos mais leves que o ar.

No tempo do imperio, em fins de 1809, espalhou-se o boato de que um relojoeiro allemão, por nome Deghen, acabava de elevar-se aos ares como um passaro, por meio de azas fixadas ao corpo. Deghen annunciou que iria a Paris dar um espectaculo de experiencia; com effeito a 5 de outubro de 1812 a effectuou no Campo de Marte, mas com tão infeliz successo que o documento que nos legaram os contemporaneos desse commettimento é uma caricatura que faz crer que Deghen foi alvo de grandes apupadas.

Recentemente ainda houve duas experiencias de voar pelos ares, ambas infelizes, uma em 1854 feita por Letur, que atirou se de um balão á grande altura seguro a um paraquedas munido de azas; outra em 1874 por Grosfachour, quasi identica tanto no modo como no resultado.

O homem nunca poderá voar ao impulso da sua propria força muscular; para conseguil-o, seria preciso adaptar-se azas, que, sendo ao mesmo tempo solidas e leves, tivessem consideravel extensão. Essas azas deveriam offerecer uma superficie capaz de formar um paraquedas nos casos de uma descida forçada ou mesmo voluntaria. Além d'isso, ellas deveriam tambem estender-se em pontas sobre as partes lateraes até os tornozellos e ter por motores os braços, na extremidade dos quaes estaria a sua maxima extensão. Demais, seria mister que o corpo fosse tão agil que se podesse manter sempre em posição horisontal.

Dados todos estes casos, pesando o homem alado 120 kilogrammas, ser-lhe-hia preciso uma força enorme para abrir caminho pelo ar com o esforço unico de suas azas, sendo lhe ainda necessario, por um movimento de cima para baixo, que o apparelho do vôo podesse contrabalançar o peso e exceder essa força em qualquer quantidade de ar.

(*Continuar se-ha*)

(1) Traduzida no IV vol. da *Sciencia para o povo*.

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 34)

XVI

Primeira decepção

— Eis um esclarecimento, que tem já um certo valor para começarmos as nossas investigações. E' muito de suppôr que essa senhora, sahindo de Lavallois sem recurso algum, pensasse em ir refugiar-se na Hollanda...

— Sim, sim, é possivel, replicou Manette.

— Tambem teriamos uma certa vantagem em conhecer o nome das pessoas que em outro tempo conheceu alli.

— Um rico negociante de Amsterdam, hoje fallecido, mas que deixou tres filhos, foi protector d'essa senhora, quando ella era creança.

— Sabe o nome d'esse negociante ?

— João Maximer.

— Muito bem. Maximer é um nome muito conhecido e muito estimado na Hollanda. Poderemos escrever para o consulado de França em Amsterdam.

— Exactamente, senhor. Mas supponha que a senhora Vermont não foi para a Hollanda, e que por esse meio nada conseguimos, que faremos depois ?

— Passaremos a outras investigações. Onde e de que genero ? não sei; depois veremos.

— Mas que deverei eu fazer n'esse caso ? insistiu Manette.

— Procurar.

— O mundo é tão grande !

— E', sim ; mas não é cousa impossivel encontrar uma mulher e uma creança, que não procuram occultar-se.

Se conhece algum meio que possa conduzir-nos a esse resultado, peço-lhe que m'o indique.

— Hum ! murmurou o notario coçando atraz da orelha. Seria preciso despender muito dinheiro.

— Embora ! despendel-o-hei.

O notario olhou para ella com um sorriso, em que transpareceu uma tal ou qual expressão de ironia.

— Em geral, tornou elle, quem deseja encontrar alguem, que não sabe onde para, serve-se da grande publicidade dos jornaes. Redige se um annuncio, que se lhes entrega, e cuja inserção é paga pelos preços estabelecidos.

— E porque não faremos nós isso ?

— E' que os jornaes fazem pagar por bom dinheiro essas especies de annuncios...

— Que importa isso ?

— Talvez lhe não sejam muito conhecidos certos usos praticados em França...

— Não só me não são muito conhecidos, como até póde dizer, sem receio de enganar-se, que sou completa e totalmente extranha a esses usos.

— Eu lhe digo, minha senhora : para que eu ou outra qualquer pessoa se incumba do negocio, que tanto parece interessal-a, seria necessario pôr á disposição d'essa pessoa, previamente, uma certa provisão de fundos...

— A que é que dá o nome de provisão de fundos, senhor ?

Os labios do notario entreabriram-se de novo em um sorriso ironico.

— Quero dizer, respondeu elle, que seria necessario depositar para as primeiras despezas indispensaveis, uma somma de.... quatro a cinco mil francos, por exemplo.

— E logo que essa quantia seja depositada nas suas mãos, quereria o senhor incumbir se de dirigir essas investigações ?

— De certo, de certo, respondeu o notario pressurosamente ; tanto mais que é esse um dos deveres da nossa profissão

Manette tirou immediatamente da algibeira um volumoso maço de notas bancarias de mil francos cada uma, e contou cinco que collocou sobre a mesa diante do notario, o qual, abrindo grandes olhos e mudando subitamente de attitude, começou a tratal-a com attenciosa deferencia.

— Quando tenciona dar começo aos seus trabalhos de investigação ? perguntou Manette.

— Já amanhã, e póde ter a certeza de que não me pouparei a esforços...

— Ah ! senhor ! exclamou ella com voz vibrante. Peço lhe que empregue todos os esforços, que por ventura possam conduzir-nos ao resultado que desejamos attingir; e não tenha receio de gastar muito dinheiro !

E levantou-se para se retirar.

— Perdão, minha senhora, disse o notario, com o seu ar obsequioso; é obrigação minha entregar-lhe um recibo em troca d'este dinheiro.

E seguidamente escreveu o recibo. Depois perguntou :

— Quer ter a bondade de dizer-me a sua morada, minha senhora.

Manette deu-lhe a morada, ao mesmo tempo que lhe dizia :

— Provavelmente residirei n'esse hotel apenas durante um mez ; mas vá eu para onde fôr, previnil-o hei sem demora. Além d'isto, hei de vir aqui frequentes vezes, antes de sahir de Paris.

O notario acompanhou-a com as mais exageradas demonstrações de respeito e consideração até á porta do escriptorio.

Até mesmo aos tabelliães, e mais a elles talvez do que a ninguem, o dinheiro impõe cortezias e attenções...

XVII

Emprego de um capital

Sahindo do escriptorio do notario, Manette voltou para o hotel, onde estabelecera a sua residencia provisoria, e encerrou se no seu quarto. Depois de se haver certificado de que ninguem podia incommodal-a nem vêl-a, abrio a caixinha das pedras preciosas. Tinha tido a precaução de as embrulhar em lã, afim de que não despertassem a attenção das pessoas curiosas, que por ventura as ouvissem entrechocar-se umas de encontro ás outras

Quando deixara Djhenapour, Manette encontrara, em um dos compartimentos da carteira, e além das letras e cheques da Companhia das Indias, uma somma de cincoenta mil francos em excellentes notas bancarias inglezas. O doutor Grandier entendera que aquella somma era necessaria para as despezas da viagem, bem como para occorrer immediatamente a qualquer eventualidade imprevista.

A pedido de Manette, o dono do hotel fizera a troca do papel inglez por papel, igualmente bom, do banco de França, que tinha um emprego mais facil em Paris. Depois de haver prestado a Manette aquelle pequeno serviço, o dono do hotel fizera da sua cliente uma elevada opinião, e ficara convencida de que tinha a honra de alojar em sua casa a mulher de um rajah ou de um nababo. E por isso todo o pessoal do hotel estava ás ordens de Manette.

Como se vê, a filha de Biron, o miseravel das Ardennes, tinha as algibeiras sufficiente fornecidas de dinheiro, para occorrer ás exigencias do momento. Precisava porém certificar-se de que, em dada occasião, e caso chegasse a ser-lhe necessario soccorrer-se a esse recurso, poderia vender as pedras preciosas, e qual a perda que teria a soffrer sobre o valor da avaliação feita por ella propria. Eis a razão porque acabava de abrir a preciosa caixinha de aço polido.

Pegou ao acaso em quatro diamantes, deixou ficar um entre os dedos, o mais pequeno, e guardou os tres restantes no bolso. Em seguida tornou a fechar a caixa de aço polido.

Durante alguns minutos passeou pelo quarto, como quem meditava sobre o que tinha a fazer ; em seguida agitou uma campainha. Foi o proprio dono do hotel que acudio immediatamente ao chamamento.

— Eis um pequeno diamante, que eu quereria vender, lhe disse ella, apresentando ao dono do hotel a pedra que tinha na mão.

— Oh ! que magnifico diamante ! exclamou o dono do hotel com sorpresa.

— Julga que terá algum valor ? disse ella affectando uma certa indifferença.

— De certo tem, e não pequeno !... Este diamante vale pelo menos... não sei não posso dizer o seu preço, porque não sou entendido na materia. Mas como è bonito ! E quer vendel-o ?

— Quero, sim. Na minha idade já ninguem precisa de joias. Para que as quero eu ? Em Paris deve haver quem negocie em diamantes...

— Com certeza.

— Póde indicar-me um d'esses negociantes ?

— Com franqueza : eu não compro nem vendo diamantes, replicou sorrindo o dono do hotel, e por isso não conheço ninguem que se preste a fazer esses negocios. Mas eu vou consultar o almanack Didot, onde se encontram esses esclarecimentos.

E sahio, voltando passados apenas alguns momentos, com um pedaço de papel, que entregou a Manette, e em que se lia a morada de um negociante de diamantes e pedras finas, estabelecido na rua do Helder. Manette agradeceu os bons officios do dono do hotel, e passada meia hora achava-se em presença do joalheiro.

— Quereria vender estas quatro pedras, lhe disse ella, collocando os diamantes diante d'elle.

Mão grado seu, o negociante não póde occultar a sua admiração.

— De onde lhe vieram estas pedras perguntou elle. Comprou-as ?

— Não as comprei ; deram-m'as.

— Ah ! murmurou o joalheiro, examinando minuciosamente os quatro diamantes. Tem mais pedras preciosas para vender ?

— Agora não tenho ; mas é possivel que muito depresa receba mais da India, de onde cheguei ha pouco.

— Por quanto quer vender estas ?

— O senhor deve saber quanto ellas valem, visto que é negociante de pedras preciosas: fixe, pois, o preço. Se me convier, ficará já aqui concluida a venda ; se não me convier, dirigir-me-hei a um dos seus collegas.

O joalheiro olhou para Manette fixamente.

— Parece-me deprehender que a senhora conhece o valor d'estes diamantes.

— Perfeitamente, respondeu ella.

O joalheiro pegou em um microscopio, e continuou a examinar attentamente um por um os quatro diamantes. Por fim disse :

— Este vale vinte e dous mil francos, este outro dezoito mil, o terceiro doze mil e o ultimo seis mil.

— Eu tinha avaliado os quatro juntos em cincoenta e quatro mil francos, respondeu Manette, isto é, em quantia inferior em quatro mil francos á importancia da sua avaliação. Vejo, pois, que estou tratando com um homem honrado e negociante honesto. Prometto-lhe que voltarei aqui, logo que receba as pedras finas, e que espero me sejam enviadas da India.

(*Continuar-se ha*)

Typ do Diario, rua do Duque de Caxias n. 4